

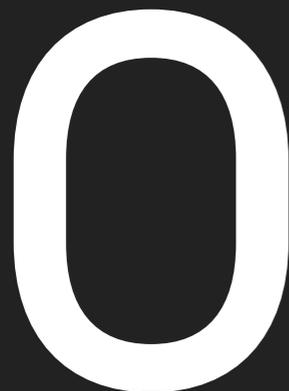


Relatório de Atividades e Contas 2021

Fundação Bissaya Barreto



Relatório de Atividades e Contas 2021



APRESENTAÇÃO	09
ORGÃOS SOCIAIS	13
NOTA DE ABERTURA	17
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	21
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	25
CASAS DA CRIANÇA	27
ENSINO BÁSICO E PROFISSIONAL	35
COLÉGIO BISSAYA BARRETO	37
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	43
CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO	45
ÁREA SOCIAL	51
CASA DO PAI	53
CENTRO GERIÁTRICO LUIS VIEGAS NASCIMENTO	57
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA	61
SERVIÇO SOS PESSOA IDOSA	65
PARCERIAS SOCIAIS	71
CULTURA	79
PORTUGAL DOS PEQUENITOS	83
CASA MUSEU BISSAYA BARRETO	95
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO	101
CASA DAS ARTES BISSAYA BARRETO	105
SERVIÇOS DE APOIO	119
REPRESENTAÇÃO E PROTOCOLOS	123
RELATÓRIO DE GESTÃO	129
Contas do Exercício	131
Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021	139
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	167
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	173





Apresentação

MISSÃO ESTATUTÁRIA

A Fundação Bissaya Barreto é uma instituição particular de solidariedade social de utilidade pública, sediada em Bencanta, Coimbra. Prossegue, desde a sua criação, em 1958, o objetivo de dar continuidade à Obra Social criada e legada pelo patrono, Fernando Bissaya Barreto. A Fundação tem por objetivo contribuir para a promoção da população da região centro, através do propósito estatutário de *dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos, podendo, todavia, vir a estender-se a outras localidades do País, por deliberação do Conselho de Administração (art.º 2º) e propõe-se a apoiar, promover e realizar atividades nos âmbitos Social, Educação, Saúde, Cultura, Formação Profissional e outros que venham a tornar-se possíveis e necessários desde que respeitem a obra e o espírito do fundador (art. 3º).*

O PATRONO

Fernando Bissaya Barreto, ilustre médico e professor universitário que, na região centro do país, edificou e orientou uma alargada rede de organismos assistenciais, educacionais, formativos e culturais, num exemplo de ímpar visão e empreendedorismo social. Na Fundação, à qual presidiu durante os primeiros dezasseis anos de existência, deu continuidade a uma já longa cruzada de combate às doenças sociais, de bem-fazer em prol dos mais necessitados, reclamando o direito à saúde e à assistência materno-infantil, atuando em prol da felicidade das crianças da sua terra que redimensionou à escala geográfica da região centro do país, então província da beira litoral, onde deixou um legado expressivo.

LEGADO

Homem de todos os tempos, o espírito de serviço e justiça social de Bissaya Barreto permanece vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há sessenta e três anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e rigor dos serviços prestados à comunidade, na valorização dos seus recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

VALORES

Solidariedade, Humanismo, Ética e Cidadania, Conhecimento e Inovação, Coesão Social, Sustentabilidade, Flexibilidade, Dedicção e Responsabilidade Social.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Educação, Área Social, Formação Profissional e Cultura.



2

Órgãos Sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento | Presidente
António Abel Meliço-Silvestre | Vogal ⁽¹⁾
Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro | Vogal
Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins | Vogal
Maria Lúcia Santos | Vogal
Maria de Fátima Dias da Costa Fânzeres da Mota | Vogal ⁽²⁾

COMISSÃO EXECUTIVA

Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento | Presidente
Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro | Vogal
Maria Lúcia Santos | Vogal

CONSELHO FISCAL

Maria Helena Duarte Henriques Goulão | Presidente ⁽¹⁾
Paulo Jorge Barradas de Oliveira Rebelo | Presidente ⁽²⁾
Carlos António Peixoto de Alarcão Syder | Vogal ⁽¹⁾
Pedro Manuel Aleixo Dias | Vogal
Carlos Miguel Dias Barros | Vogal ⁽²⁾

CONSELHO DE CURADORES

José Manuel Moreira Cardoso da Costa | Presidente
Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio
Carlos Manuel Sousa Encarnação
Isabel Maria Freire dos Santos Corte-Real ⁽³⁾
Jorge Figueiredo Dias
José Alberto Gama Fernandes de Carvalho
José Albino da Silva Peneda
José Pedro de Matos Paiva
Maria Fernanda Cardoso Correia da Mota Pinto

⁽¹⁾ Cessou funções em 19 de janeiro de 2021

⁽²⁾ Iniciou funções em 20 de janeiro de 2021

⁽³⁾ Iniciou funções em 22 de novembro de 2021



3

Nota de Abertura

No balanço de um ano ainda fortemente marcado pelo contexto de pandemia e pelas suas contingências, a impor esforços contínuos de adaptação, de resposta célere e eficaz para atender a problemáticas novas, a exigir um equilíbrio entre resiliência e eficiência, o presente relatório dá bom testemunho da maturidade e solidez da Fundação Bissaya Barreto, tendo em consideração as metas de desenvolvimento estratégicas que, neste contexto adverso, se propôs alcançar.

A par da regular prestação de serviços nas várias áreas de intervenção, designadamente social e educativa, a Fundação cumpriu também, neste ano de 2021, metas de investimento relevantes para preservação e valorização de património imobiliário, com importância social e cultural inestimável para a Fundação, fundamental para a sustentabilidade da sua própria Obra social, e verdadeiramente singular no contexto cultural de Coimbra e da região centro.

Referimo-nos ao investimento efetuado na execução da primeira fase do projeto de requalificação e expansão do Portugal dos Pequenitos e na aquisição do imóvel onde funcionou a primeira sede da Fundação e, desde 2010, a Casa das Artes Bissaya Barreto, mas também aos investimentos na modernização do Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento e na adaptação do Campus do Conhecimento e da Cidadania em parque escolar do Colégio Bissaya Barreto. Grandes desafios a exigir mudança de paradigmas de atuação, aposta na modernização e inovação de respostas comprometidas com o presente e com o futuro.

Na área social, a crise sanitária voltou a dar visibilidade à fragilidade dos direitos fundamentais dos indivíduos mais vulneráveis da sociedade, conforme expresso neste relatório a propósito da atividade prestada através das linhas SOS Pessoa Idosa e SOSolidão - duas respostas de abrangência nacional, com grande impacto social, merecedoras deste reconhecimento em estudo publicado, neste ano, sobre *O Impacto Social das Fundações Portuguesas*; ainda sobre o seu trabalho, destaque para as conclusões sobre os efeitos da pandemia na saúde mental dos mais desprotegidas da sociedade - uma problemática de contornos preocupantes que continuará a centrar os esforços e competências desta Fundação no sentido de uma procura de soluções para a sua prevenção.

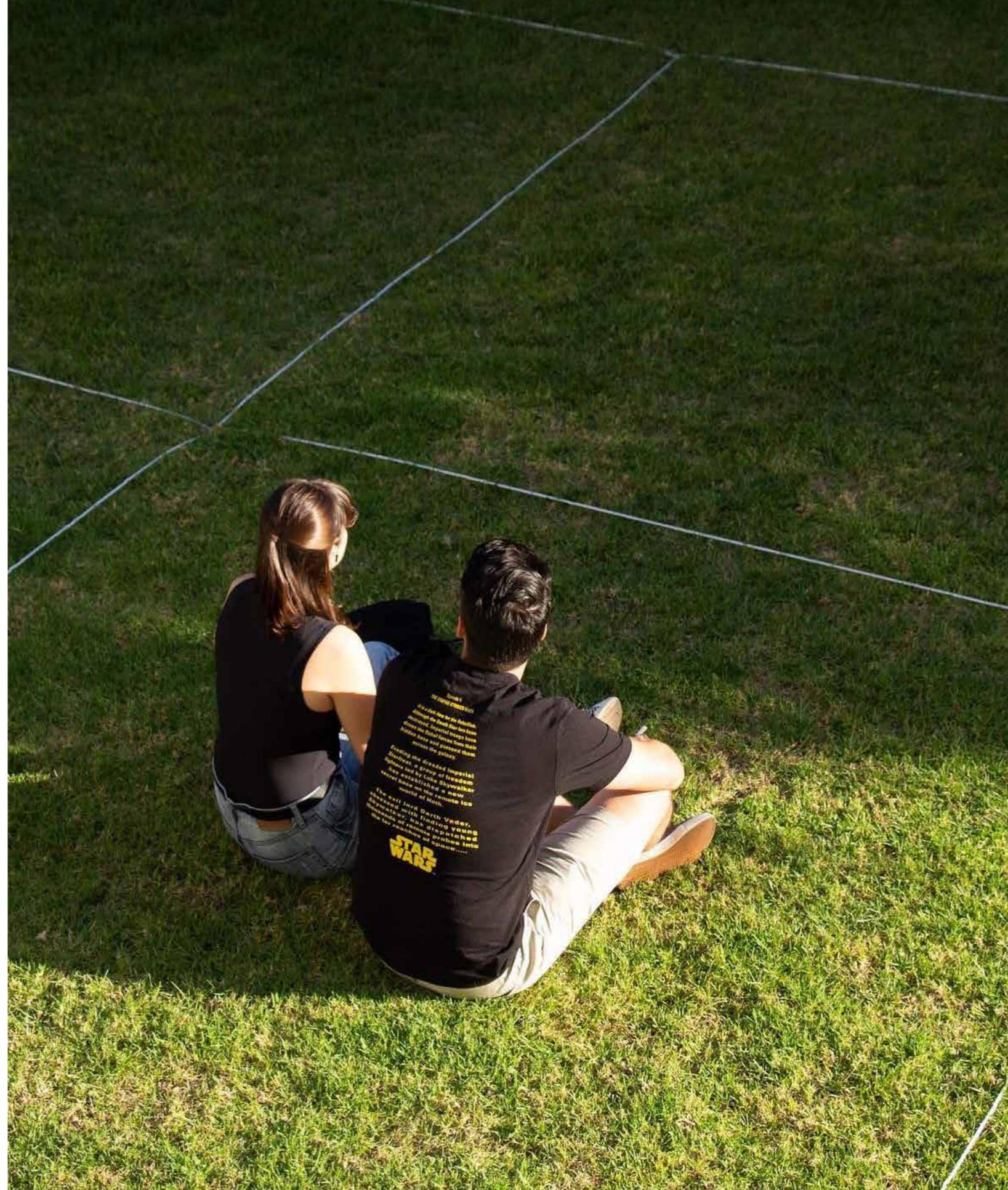
Merecerá, por isso, também referência o *programa de capacitação para o empreendedorismo 5.0 - cinco ponto zero*, vencedor do Prémio BPI Fundação “la Caixa” Seniores 2021; um projeto pioneiro, de formação e mentoria, desenvolvido em parceria pela Fundação e pelo Instituto Pedro Nunes, especificamente para

peessoas com mais de cinquenta anos que pretendam concretizar uma ideia de negócio.

Apesar do contexto desfavorável gerado pela pandemia, do longo período de encerramento do Portugal dos Pequenitos e do volume de despesa realizada por via de grandes obras e investimentos efetuados, os excelentes resultados na gestão de ativos financeiros da Fundação em 2021, permitiram um fecho de exercício com um resultado líquido extremamente positivo.

Estes resultados e balanço de atividade, se associados à esperança de um aproximar do fim da pandemia, motiva-nos a continuar a alinhar a nossa missão social à ambição de fazer sempre mais e melhor, atentos aos desafios próprios de um tempo verdadeiramente novo, reconhecidamente difícil e incerto, mas também mais colaborativo e solidário.

Patrícia Viegas Nascimento
Presidente do Conselho de Administração



4

Relatório de Atividades





5

Educação de Infância

Casas da Criança

5.1

Casas da Criança

A rede de estabelecimentos de educação de infância da Fundação Bissaya Barreto, constituída pelas Casas da Criança, está geograficamente alargada à região centro do país nos concelhos de Arganil, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Mealhada e Montemor-o-Velho.

No ano letivo 2020/2021, os sete estabelecimentos acolheram um total de 633 crianças, dos 0 aos 6 anos de idade, nas respostas sociais e educativas de creche (225), pré-escolar (392) e creche familiar/ serviço de amas (16).

Casa da Criança Rainha Santa Isabel
Coimbra

Casa da Criança Maria Granado
Coimbra

Casa da Criança Maria Joaquina Barreto Rosa
Arganil

Casa da Criança Maria do Resgate Salazar
Luso (Mealhada)

Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa
Monte Redondo (Leiria)

Casa da Criança de São Julião
Figueira da Foz

Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz
Carapinheira (Montemor-o-Velho)

A pedagogia das Casas da Criança reflete os princípios e os valores humanistas defendidos e implementados

pelo Professor Bissaya Barreto e expressos na Convenção sobre os Direitos da Criança (1989). A sua ideia pedagógica, traduzida no lema que criou - *Façamos felizes as crianças da nossa terra* - caracteriza a identidade e filosofia destes estabelecimentos e reflete-se nos projetos que desenvolvem.

As Casas da Criança elegem O *brincar* e muito especialmente o brincar na rua, em contacto com a Natureza, como meio privilegiado, porque holístico, de aprendizagem; *É brincando e imitando que a criança aprende e adquire experiência* (Bissaya Barreto).

AS ÁREAS DE TRABALHO E AS ATIVIDADES

As Casas da Criança desenvolveram áreas de trabalho e atividades específicas no âmbito dos seus projetos curriculares que foram sendo reajustadas, na forma da sua concretização, às medidas preventivas impostas pela crise sanitária.

Em função da evolução da situação pandémica e em cumprimento de determinação do Governo, as Casas da Criança encerraram as atividades presenciais de 22 de janeiro até 12 de março e a partir de 25 de dezembro.

A criação de pontes com a família

Em período de confinamento, as educadoras voltaram

a acionar um plano regular de comunicação com as famílias e crianças desenvolvendo estratégias promotoras de envolvimento da família no processo educativo, remetendo propostas de trabalho e atividades, exequíveis em casa, que correspondessem ao interesse das crianças. As famílias responderam de forma muito positiva a esta dinâmica partilhando várias atividades realizadas com os filhos.

O retorno à creche e ao jardim de infância

O retorno à creche e jardim-de-infância e às atividades presenciais continuou a exigir o rigoroso cumprimento de medidas de higiene e de segurança. Seguindo as orientações da Direção Geral da Saúde e da Segurança Social atualizaram-se planos de contingência, mantiveram-se circuitos de entrada, de saída e de circulação interior distintos, de forma a evitar contactos entre grupos diferentes de crianças, readaptaram-se procedimentos e reorganizaram-se espaços na medida do tornado necessário, procurando-se soluções de equilíbrio que não comprometessem o normal funcionamento das atividades pedagógicas. Em outubro, pais/encarregados de educação voltaram a poder entrar no interior dos espaços e a participar de atividades pedagógicas, desde que ao ar livre.

Brincar ao ar livre

No regresso das crianças à creche e ao jardim de infância, foi dada primazia ao brincar no exterior, em contacto com a natureza.

Os projetos | AMBIENTE E NATUREZA

As Casas da Criança Maria Rita Patrocínio Costa e de São Julião receberam o Selo “Escola Amiga da Criança - 2021” no âmbito das suas participações na 4ª edição da iniciativa, lançada pela Confederação Nacional das Associações de Pais, com o apoio da LEYA Educação e do psicólogo Eduardo Sá.

A Casa de São Julião, distinguida pelo 10º ano consecutivo com a bandeira verde Eco Escolas atribuída pela ABAE/FEE, foi também reconhecida pelo seu trabalho na área da educação ambiental e da promoção de maior literacia sobre o oceano; pela sua participação no projeto “O mar começa aqui”, recebeu a distinção “Escola Azul”. No âmbito da participação neste programa educativo, promovido pelo Ministério do Mar, a Casa realizou ainda uma exposição e continuou o trabalho, iniciado em ano anterior, de pintura de sarjetas e sumidouros na envolvente da Casa. A Casa respondeu ainda ao desafio Tetra Pak “Constrói o teu ecoponto amarelo e recicla” e participou no evento promovido pela Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião de colocação, na praia, de uma estrutura original para recolha de embalagens de plástico. Na Semana Europeia da Mobilidade, participou no passatempo promovido pela PoliSport com o apoio da Federação Portuguesa de Ciclismo e foi premiada, pelo seu projeto artístico, com duas bicicletas de aprendizagem. Pelo natal, o seu presépio, elaborado com conchas e outros materiais recolhidos na praia, integrou a exposição de presépios realizada na Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás.

A Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa foi distinguida na área da “Educação Digital”.

As Casas da Criança Maria do Resgate Salazar, Maria Leonor Anjos Diniz e Maria Rita Patrocínio Costa voltaram a apostar no desenvolvimento de hortas pedagógicas, de atividades de compostagem e reciclagem, na criação e exploração de percursos pedestres, no jardim ou floresta, na interação com as suas espécies vegetais e animais, no plantio de flores, com a intencionalidade pedagógica de privilegiar, ao máximo, o brincar ao ar livre.

As crianças de Monte Redondo beneficiaram de visita ao sítio de Cabeço, no dia mundial do Ambiente; em Arganil, o Dia da Família desafiou à construção e exposição de espantalhos. Pelo Natal, aderindo à iniciativa do Centro de ATL da Carapinheira, a Casa Maria Leonor Anjos Diniz participou no “presépio comunitário” construído com materiais recicláveis.

Os projetos | SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

As crianças da Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa participaram, em Arganil, na construção do “Estendal dos Direitos”, iniciativa organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens local, aberta à comunidade escolar e sociedade civil, para recordar os Direitos da criança. Em abril, chamando a atenção para a prevenção dos maus tratos na infância, as crianças participaram na construção do Laço Azul, identificativo desta campanha.

O Dia Nacional do Pijama (20 de novembro) foi assinalado pelas Casas Joaquina Barreto Rosa, Maria do Resgate Salazar e Maria Leonor Anjos Diniz.

A Casa da Criança de São Julião, na Figueira da Foz, vol-

tou a participar no projeto “Roupas usadas não estão acabadas” - SARAH Trading, recolhendo peças de vestuário e calçado, têxteis para o lar, brinquedos e material escolar que, depois reencaminhados para instituições de solidariedade social, foram distribuídos por famílias em situação de maior vulnerabilidade social. No âmbito deste projeto, as crianças participaram ainda no desafio - *Criar com Estilo- Aves em tecido*.

Com o objetivo de fomentar a troca de experiências entre crianças e idosos, desenvolveram-se diversas atividades. No dia 25 de Abril, as crianças da Casa Rainha Santa Isabel, aderindo a iniciativa da Associação Académica de Coimbra, construíram cravos que ofereceram a residentes no lar de idosos de S. Martinho. Semelhante iniciativa realizaram as crianças da Casa Maria Rita Patrocínio Costa que, por ocasião do Dia Mundial da Música e do Dia Internacional do Idoso construíram instrumentos musicais, com materiais recicláveis, que ofereceram aos utentes do Centro de Dia Nossa Senhora da Piedade, em Monte Redondo. As crianças da Casa Maria do Resgate Salazar trocaram postais natalícios com os idosos do Centro de Dia Melo Pimenta, remetendo outros a entidades e estabelecimentos vários, do Luso. As famílias das crianças da Casa Rainha Santa Isabel uniram-se num projeto solidário de apoio a uma família carenciada.

A Casa Maria Rita Patrocínio Costa, em Monte Redondo, promoveu duas iniciativas de sensibilização para áreas diferentes; uma de defesa do mundo animal, através de recolha de bens alimentares para os animais, vítimas de maus-tratos e de abandono a cargo da associação “Casa Esperanza”, localizada na Marinha



Grande, e outra de sensibilizando rodoviária a cargo da Escola Segura, por ocasião do Dia Mundial do Trânsito e da Cortesia ao Volante.

Os projetos | PROMOÇÃO DA LEITURA E DO LIVRO

Apesar dos constrangimentos impostos pela situação pandémica foi possível retomar, com as devidas medidas de proteção asseguradas, alguns projetos relacionados com a promoção da leitura e do livro. Em Arganil, foi retomada a participação no projeto “Pais e filhos, livros com ternura”, organizado pela Biblioteca Miguel Torga, e, no dia dos Avós, a Casa recebeu algumas senhoras para uma sessão de leitura de histórias e contos tradicionais. A Casa Maria Rita Patrocínio Costa manteve a colaboração mensal com o jornal local “Notícias de Monte Redondo” publicando, em coluna própria, notícias sobre atividades do estabelecimento. Também a Casa da Criança São Julião aderiu a atividades de leitura, ao ar livre, promovidas pela Biblioteca Municipal da Figueira da Foz e pelo Museu Municipal Dr. Santos Rocha.

(IN)FORMAÇÃO PARA ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

As Casas da Criança, em parceria com outras instituições, promoveram formações e sessões e de informação dirigidas a encarregados de educação, realizadas de forma presencial ou por videoconferência.

As formações: “Como gerir Emoções em Tempo de Pandemia: - O que são emoções e como reconhecê-las? - Qual é o ritmo de aprendizagem emocional? - Como ajudar a criança a aprender a regular as suas

emoções?” e “Como ajudar o meu filho a estudar” pela psicóloga Mariana Pinto/ Clínica Psico Espaço, Leiria. As sessões de informação: “Brincar: investir no futuro dos nossos filhos!”, “Como lidar com as birras” por Filipa Sousa, Vânia Jordão e Rita Banca, no contexto do Projeto Vivências Saudáveis/ Grupo de Instrução e Sport (GIS); “A brincar é que a gente se entende! A importância do brincar na Escola” por Carlos Neto.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA | PARCERIAS

A Fundação, através das Casas da Criança, manteve a colaboração com instituições de ensino superior e politécnico acolhendo alunos estagiários da Escola Superior de Educação de Coimbra - duas alunas do curso de Educação de Infância, quatro do Mestrado em Educação Pré-escolar e nove estagiárias na Prática Pedagógica do Mestrado em Educação Pré-escolar e 1º Ciclo; da Escola Pestalozzi Froebel Hause, de Berlim - dois alunos estagiários; da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação - duas alunas do curso de Ciências da Educação; do Curso de Técnico de Apoio Psicossocial” - um estágio curricular; e ainda um estagiário do Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra.

Os projetos | EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO PLÁSTICA E OUTROS

A Casa da Criança Rainha Santa Isabel deu continuidade à participação no projeto “Criar com Escolas: O meu quarto - a minha fronteira” dinamizado pelo Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos e a outras

atividades dinamizadas por este Serviço, como o atelier “Mural coletivo, Stop teatral” e a oficina “Pinturas com História”.

No âmbito da sua participação no “Projeto Escola Azul” a Casa da Criança S. Julião respondeu ao Desafio “O Oceano em 2030” lançado, a nível nacional, para mobilizar as escolas para a preservação do oceano. Os trabalhos realizados pelas crianças foram divulgados nas redes sociais associadas ao Programa Escola Azul, e no jardim da Casa foi construído um “oceanário dos sentidos”.

Em Monte Redondo, as crianças do jardim de infância participaram no 22º concurso nacional de Expressão e Educação Plástica; o seu trabalho integrou a exposição coletiva “Libertem os brinquedos!” patente no Funchal, por ocasião da Semana Regional das Artes 2021 (23 a 28 de junho).

Foram realizadas as visitas de estudo possíveis, ora de forma presencial ou virtual. As crianças da Casa Maria Leonor Anjos Diniz, da Carapinheira visitaram o parque temático de Natal montado no Castelo de Montemor-o-Velho; as de Monte Redondo visitaram o Motorclube da localidade e, virtualmente, o Museu Nacional Ferroviário. A Casa da Criança Maria Granda, em Coimbra, proporcionou uma visita virtual à Biblioteca Joanina no âmbito do projeto “Os Morcegos”. Na Figueira da Foz as crianças visitaram, à distância, o Jardim Zoológico e o Oceanário.

No Dia Mundial da Criança, a Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa recebeu o grupo de dança “E- Mo-

tion”, que apresentou uma adaptação do bailado “O Quebra-Nozes”, e a Casa da Criança Rainha Santa Isabel participou no atelier pedagógico “D. Farinha”, no Portugal dos Pequenitos.

A Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz participou no exercício público nacional de sensibilização para o risco sísmico, denominado “A Terra Treme”, uma iniciativa promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.



6

Ensino Básico e Profissional

Colégio Bissaya Barreto

6.1

Colégio Bissaya Barreto

O Colégio Bissaya Barreto é um estabelecimento de ensino particular que recebe alunos do 1º, 2º e 3º ciclos de Ensino Básico e do Curso Profissional, de nível 4, de Técnico de Termalismo e, também, de uma Academia de Línguas que oferece formação inicial, intermédia e avançada, em inglês, espanhol e alemão.

No ano letivo 2020/2021 frequentaram o Colégio 421 alunos (362 no ensino básico; 59 no ensino profissional).

MEDIDAS EXTRAORDINÁRIAS EM TEMPO DE PANDEMIA

O agravamento da situação pandémica levou ao encerramento dos estabelecimentos escolares entre os dias 22 de janeiro e 12 de março, para o 1º ciclo, e os dias 22 de janeiro e 5 de abril, para os 2º e 3º ciclos, e impediu a realização de atividades de interrupção letiva entre os dias 27 e 31 de dezembro.

Na sequência das medidas extraordinárias decretadas e implementadas para prevenir a pandemia provocada pelo SARS-Cov-2, o Colégio adotou, quando necessário, o regime de ensino à distância. Os protocolos estabelecidos com as entidades acolhedoras dos alunos do Curso Profissional Técnico de Termalismo puderam cumprir-se, no entanto, em regime presencial possibilitando a devida formação em contexto de trabalho.

No período em que vigorou o regime de ensino à distância, o Colégio prestou serviço de acolhimento aos seus alunos filhos de trabalhadores de serviços essenciais (10 fevereiro a 12 março, para alunos do 1º ciclo, e 10 fevereiro a 5 abril, para alunos do 2º ciclo).

No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020 que estabeleceu medidas excecionais e temporárias para a organização do ano letivo 2020/21 no âmbito da doença COVID 19 e do docu-

mento *Orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens ao longo do ano letivo 2020/2021*, publicado pelo Ministério da Educação, o Colégio deu continuidade ao Programa de Mentoria iniciado em dezembro de 2020.

ACADEMIA DE LÍNGUAS

O projeto da Academia funcionou com três turmas até julho de 2021 aumentando para quatro a partir de setembro, com total de 40 alunos. Os alunos do Curso Intermédio realizaram o exame internacional, creditado pela Universidade de Cambridge *Movers e Starters*.

Os projetos | EDUCAR PARA O AMBIENTE

O Colégio manteve hasteada a bandeira verde atribuída pelo projeto Eco-Escolas pela sua participação em concursos no âmbito da temática e pelo desenvolvimento de práticas ecológicas em defesa do Ambiente. A escola participou no concurso nacional Eco-Código e alcançou o 3º lugar por participação no Desafio UHU com o projeto “Teatro de Fantoques - Biodiversidade Humana”. A Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foi temática desenvolvida pelos alunos do **2º ano do** curso profissional de Técnico de Termalismo.

Os projetos | EDUCAR PARA A CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

DESTAQUE: Desenvolvendo o tema “Instituições e participação democrática”, os alunos de 6º ano responderam ao desafio de criação do seu próprio partido, com medidas programáticas para desenvolvimento do país, transformando a sala de aula em Assembleia da República.

No âmbito do programa de mentoria implementado no decorrer do ano letivo 2020/21, os alunos que se voluntariaram para desempenhar a função de mentores, viram reconhecida a sua dedicação e empenho no apoio aos seus pares, recebendo um “Diploma de Cidadania”. Este programa visa promover as competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação e partilha e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade.

O Colégio voltou a marcar presença no projeto “Parlamento dos Jovens”. Subscrevendo os princípios de uma cultura humanista, centrada na pessoa e na dignidade humana, as turmas de 5º ano organizaram a exposição “Conhecer É Proteger” enquadrada no projeto Prémio Gandhi de Educação para a Cidadania. O Colégio promoveu ainda uma sessão de reflexão sobre a importância da igualdade de **género**, dirigida aos **6º, 7º e 8º anos** e 1º ano do curso profissional.

Os investigadores do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Tatiana Moura e Tiago Rolino colaboraram com o Colégio promovendo uma

sessão de esclarecimentos vários, por ocasião do Dia Internacional da Mulher.

Dar a conhecer o funcionamento de um órgão de poder local, suas **áreas de atuação e apoios prestados à comunidade**, foi o intuito da visita proporcionada à União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades.

No âmbito de trabalho desenvolvido sobre o contexto de pandemia, os alunos remeteram postais com mensagens de agradecimento aos profissionais de saúde do CHUC - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

A defesa do mundo animal foi também temática abordada, destacando-se a colaboração da associação *Positive Way Animals* que, em contacto com os alunos do 1º ciclo, sensibilizou para um conjunto de temas relacionadas com o mundo canino e comportamentos a adotar.

Por ocasião celebração do 73º aniversário da proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Colégio organizou a exposição “Memória, Direitos Humanos” que contou com o apoio da MEMOSHOÁ - Associação Memória e Ensino do Holocausto.

O Colégio continuou a estimular ações promotoras do desenvolvimento de solidariedade social apoiando a Associação de Pais e Encarregados de Educação na realização da 3ª edição da sua campanha “Cabazes de Natal” ou do “Estaminé de Natal” cuja receita de vendas foi distribuída pelas associações ADAV - Associação de Defesa e Apoio da Vida e Amigos Solidários, instituições de solidariedade social de Coimbra. A iniciativa mere-

ceu reportagem no Primeiro Jornal da SIC.

Os alunos do curso profissional colaboraram na campanha de solidariedade associada ao projeto “*Pelos Pobres e Sem Abrigo de Coimbra*” e participaram ainda no projeto “A Tampinha que nos LIGA”, uma iniciativa da Liga dos Pequenininhos em parceria com o Hospital Pediátrico de Coimbra. Estes alunos participaram ainda, como voluntários, no Peditório Nacional a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Os projetos | EDUCAR PARA A CIÊNCIA, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

O Auditório Bissaya Barreto acolheu a cerimónia de entrega de prémios da XIX edição do concurso “Artistas Digitais” dirigida aos alunos do 1º ciclo e que em 2019/2020 foi dedicada ao tema “**Água Potável ou Energias Renováveis**”. O evento teve a participação do Coordenador do CCEMS-Centro de Competência Entre Mar e Serra, do Diretor do CFRCA -Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem e do Coordenador do concurso. Foram distinguidos os alunos do Colégio, Salvador Moreira (2º lugar), Dalila Alvoeiro e Karolina Lokovey (menções honrosas).

Os projetos | EDUCAR PARA AS ARTES, CULTURA E PATRIMÓNIO

No âmbito das ações sugeridas pelo Plano Nacional de Leitura, os alunos participaram no concurso “Uma Aventura... Literária 2021”, promovido pela Editorial Caminho. André Costa e Vicente Ribeiro (5º ano) foram distinguidos, com menção honrosa, nas modali-

dades de Crítica e Texto Original, respetivamente.

Na Semana da Leitura, o ateliê de escrita criativa convidou o ator Diogo Carvalho a uma representação de Fernando Pessoa. Mereceram também destaque a sessão literária, online, com a escritora Isabel Stilwell, e o encontro do escritor António Vilhena com os alunos do 1º ciclo. O Colégio associou-se também às comemorações do centenário do nascimento de José Saramago, promovendo a leitura e interpretação de “A maior flor do mundo”; a iniciativa, enquadrada nas “Leituras Centenárias”, mereceu reportagem da ANTENA 1.

No Dia Mundial do Livro, os alunos do 5º ano recordaram lendas e heróis da Antiguidade, enquanto os do 4º ano estiveram online com a ilustradora Márcia Santos, num encontro sobre o universo da ilustração. O Dia Mundial das Bibliotecas deu mote aos alunos do 3º ciclo para apresentarem a peça de teatro “As Três Abóboras”, da obra “Teatro às Três Pancadas” de António Torrado.

O projeto interdisciplinar “Monumentos de Portugal”, desenvolvido pelo 4º ano, culminou na exposição interativa “Monumentos do Mundo”, projeto partilhado com alunos de uma escola de Seyhan - Turquia, através do programa Europeu - eTwinning.

Os “Caminhos do Cinema Português” conduziram os jovens até à Casa do Cinema de Coimbra onde assistiram a curtas-metragens de animação. Estimulando o desenvolvimento de literacia cinematográfica, a escola trouxe o “Cinanima vai às Escolas” desenvolvendo ses-

sões de divulgação de curta-metragens internacionais presentes na 45ª edição do Festival de Espinho.

Os alunos do 1º ciclo beneficiaram de uma visita ao Portugal dos Pequenitos e desenvolveram atividades temáticas promovidas pelo seu Serviço Educativo.

PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS

A escola promoveu a participação nos concursos Eco-Código, no Eco-Escolas “Declara-te ao Planeta Terra”; em “Uma Aventura... Literária”, promovido pela Editorial Caminho; na 2ª eliminatória das XXXIX Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM); na 1ª fase das VIII Olimpíadas da Língua Portuguesa; no Canguru Matemático sem Fronteiras 2021; na XL Olimpíadas Portuguesas da Matemática; no Prémio Gandhi de Educação para a Cidadania, com o tema “O bem-estar animal”.

OUTROS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

O Colégio valorizou a sua oferta educativa dando continuidade aos projetos:

RESCUR EM AÇÃO - Ao abrigo do decreto-lei nº 55/2018 de 6 de julho, o Colégio continuou a atribuir a este projeto um tempo semanal da matriz curricular do 2º ciclo e integrou-o na matriz curricular do 1º ciclo enquanto atividade de enriquecimento curricular. **ECO-ESCOLAS** - Implementado, semanalmente, no tempo da matriz curricular do 1º ciclo destinado à disciplina de Espaço de Aprendizagem em Projeto criada, em 2017, ao abrigo da Autonomia e Flexibilidade

Curricular, mas também através da participação em concursos/desafios, da celebração de dias relacionados com o Ambiente ou por desenvolvimento diário de práticas ecológicas.

PLANO NACIONAL DE LEITURA - Realizado na matriz curricular do 1º ciclo, com um tempo semanal de Hora do Conto para o 1º ano e de Educação Literária para os 2º, 3º e 4º anos, no total dos tempos a destinar às Atividades de Enriquecimento Curricular. Nos restantes ciclos, o plano está integrado na disciplina de Português.

CUIDADO COM A COLUNA - Por parceria com a Unidade de Cuidados do Centro de Saúde de São Martinho, foram feitos rastreios aos alunos do 2º ciclo, para avaliar a sua postura corporal.

BOLSAS DE APOIO SOCIAL

Atentas as preocupações sociais inerentes à Fundação, a instituição concedeu, no ano letivo de 2019/2020, nos termos do regulamento interno do Colégio Bissaya Barreto, 14 bolsas de estudo a alunos de agregados mais carenciados, que totalizaram o montante de 19.681,16 euros.





7

Formação Profissional Centro de Formação Bissaya Barreto



Centro de Formação Bissaya Barreto

O Centro de Formação Bissaya Barreto tem como missão contribuir para a valorização da formação, qualificação e atualização de competências profissionais especializadas dos recursos humanos da Administração Pública, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, empresas e outras entidades, públicas ou privadas, da região centro, visando a melhoria dos níveis de qualidade, eficácia e eficiência desses organismos, neles incluindo a própria Fundação Bissaya Barreto.

A Fundação Bissaya Barreto é uma entidade formadora certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), para as seguintes áreas de formação:

090 – Desenvolvimento Pessoal; 146 – Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas; 223 – Língua e Literatura materna; 226 – Filosofia e Ética; 312 – Sociologia e outros estudos; 341 – Comércio; 342 – Marketing e Publicidade; 343 – Finanças, Banca e Seguros – 344 – Contabilidade e Fiscalidade; 345 – Gestão e Administração; 346 – Secretariado e Trabalho Administrativo; 347 – Enquadramento na organização/empresa; 380 – Direito; 481 – Ciências informáticas; 482 – Informática na ótica do utilizador; 721 – Medicina; 723 – Enfermagem; 726 – Terapia e Reabilitação; 727 – Ciências Farmacêuticas; 729 – Saúde – Outros programas não classificados noutra área de formação; 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; 762 – Trabalho Social e Orientação; 811 – Hotelaria e Restauração; 862 – Segurança e Higiene no trabalho. Durante o ano de 2021, o Centro de Formação ministrou formação a 326 formandos (318 em formação externa e 8 em formação interna).

Em virtude a situação pandémica, o Centro manteve suspensas as formações presenciais desenvolvendo as suas atividades de formação à distância (regime de e-learning).

FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Ministrada pelo Centro de Formação e em parceria

Curso: Mindfulness e Autocuidado (6 horas)
Área de Formação: 090 - Desenvolvimento Pessoal
Destinatários: Público em geral
Formandos: 11
Volume de formação: 66

Curso: Mindfulness e Saúde Mental (12 horas)
Área de Formação: 090 - Desenvolvimento Pessoal
Destinatários: Público em geral
Formandos: 14
Volume de formação: 168

Curso: 2º ciclo de formação interna Ação Educativa – Casa do Pai (18 horas)
Área de Formação: 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
Destinatários: Equipa técnica da Casa do Pai / Fundação Bissaya Barreto
Formandos: 6
Volume de formação: 108

Curso: *Como gerir o tempo para o bem-estar e para a produtividade* (7 horas)
Área de Formação: 090 – Desenvolvimento Pessoal
Destinatários: CHUC–Centro Hospitalar Universitário de Coimbra
Formandos: 40
Volume de formação: 280

Curso: *Autoliderança e liderança para o sucesso* (7 horas)
Área de Formação: 090 – Desenvolvimento Pessoal
Destinatários: CHUC–Centro Hospitalar Universitário de Coimbra
Formandos: 39
Volume de formação: 273

Curso: *Como Comunicar* (7 horas)
Área de Formação: 090 – Desenvolvimento Pessoal
Destinatários: CHUC–Centro Hospitalar Universitário de Coimbra
Formandos: 39
Volume de formação: 273

Formação ministrada pelo Centro de Formação
Nº Horas: 57
Total Formandos: 148
Volume Formação: 1168

PARCERIA CESPÚ - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITECNICO E UNIVERSITÁRIO

No âmbito da parceria estabelecida entre a Fundação Bissaya Barreto/Centro de Formação e a CESPÚ – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL, instituição de referência no ensino

privado das ciências da saúde em Portugal, foi concluída a pós-graduação *Abordagem ao Doente Crítico* (324 horas) iniciada em 2020, e foi iniciada a pós-graduação *Enfermagem em Cuidados Intensivos* (276 horas), que terminará em novembro de 2022.

Pós-Graduação: *Abordagem ao Doente Crítico*
Destinatários: Enfermeiros
Formandos: 21
Horas 2021: 261 horas
Volume formação 2021: 5481

Pós-Graduação: *Enfermagem em Cuidados Intensivos*
Destinatários: Enfermeiros
Formandos: 18
Horas 2021: 8
Volume formação 2021: 144

Formação ministrada em parceria com outras Entidades
Nº Horas: 269
Total Formandos: 39
Volume Formação: 5625

O Centro de Formação providenciou ainda ações de formação, ministrada por outras entidades, a 28 colaboradores da Fundação Bissaya Barreto no âmbito de diferentes atividades e domínios de intervenção, a saber:
» formação “A Viagem que Trans(Forma) / INV-Instituto de negociação e Vendas (35 Horas);
» formação “Aplicação de produtos fitofarmacêuticos” (35 horas) / CEARTE;
» formação “Avaliação de riscos Psicossociais” (30 horas) / Forseguro.

Formação interna ministrada por Entidades Externas
Nº Horas: 100
Total Formandos: 20
Volume Formação: 695

FORMAÇÃO COFINANCIADA | PORTUGAL 2020/POISE 2020

No âmbito do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego foi prosseguido e concluído em dezembro, o Projeto Nº POISE - 03-4436-FSE-000992, Tipologia 3.15 - Formação de Públicos Estratégicos, **Curso:** *Formação de Agentes qualificados/as que atuam no domínio da prevenção, sensibilização e combate ao tráfico de seres humanos e no apoio às suas vítimas.*

Área de Formação: 321 – Sociologia e outros estudos
Nº ações: 10 /30 horas cada
Destinatários: Públicos das áreas Justiça, Forças de Segurança, Social e outras.
Total de Formandos: 179
Volume de formação: 5111.5

OUTRAS PARCERIAS

Mantiveram-se ainda as parcerias com: CESPÚ-Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário; Forma-te – Associação Nacional de Formação e Ensino Profissional; AESE – Business School; Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.; Comissão Local de Desenvolvimento Social (CLDS) de 3ª Geração, de Condeixa-a-Nova; UIPSS - União das Institui-

ções Particulares de Solidariedade Social do Distrito de Coimbra; Ordem dos Advogados (Coimbra); Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL); Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI); Santa Casa da Misericórdia de Ansião; Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades; Cáritas Diocesana de Coimbra; Cearte; CQEP – Sodenfor; Centro Qualifica Montemor – Associação Fernão Mendes Pinto; Centro Qualifica – AICP (Pombal); Centro Qualifica – ACIFF (Figueira da Foz); BDO Consulting.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da Fundação Bissaya Barreto, apesar das limitações impostas pela pandemia COVID-19, prosseguiu o desenvolvimento da sua atividade, no âmbito do contrato firmado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. – Centro de Emprego de Coimbra, designadamente por apoio prestado, telefonicamente e por e-mail, na procura ativa de emprego; ações de informação sobre direitos e deveres dos utentes; informação sobre medidas de emprego e formação.

Atividades	Indicador	Total
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	sessões coletivas de informação	56
	participantes nas sessões coletivas de informação	1119
	sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	56
	participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	1119
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	atendimentos individuais	1267
	sessões de técnicas de procura de emprego	56
	participantes nas técnicas de procura de emprego	1119
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	peças em tutoria na procura de emprego (individual)	30
	utentes encaminhados	45
Receção e registo de ofertas de emprego	postos de trabalho captados	9
	contactos com entidades	12
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	utentes apresentados	52
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	colocações	32
Apoio à utilização dos serviços online IEFP (inscrição para emprego, requerimento subsídio, agendamento prévio, outros)	atendimentos individuais	32
Informações gerais, declarações, atualização de dados e receção de documentação. Apoio à utilização dos serviços online do IEFP.	atendimentos individuais	70



8

Área Social

Casa do Pai

Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento

Serviços de Apoio Domiciliário

Serviço SOS Pessoa Idosa

Parcerias Sociais

8.1

Casa do Pai

A Casa do Pai é um centro de acolhimento temporário para crianças e jovens em situação de risco/perigo, com idades entre os seis e os doze anos, encaminhadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJ) e pelos Tribunais, por razões de carência sócio afetiva grave, abandono, maus tratos e/ou negligência familiares.

Neste contexto de acolhimento residencial, proteger, reparar, cuidar e educar crianças com passados marcados por vazios afetivos, maus tratos, negligência e abuso, são tarefas de responsabilidade e compromisso profissional muito exigentes requerendo, desde logo, o estabelecimento de uma vinculação segura com os adultos cuidadores.

No quadro da missão que lhe está confiada e que responsabilmente cumpre há vinte e um anos, a Casa do Pai prima pela prestação de todos os cuidados a todas as crianças, pelo garante dos seus direitos com vista à sua proteção e bem-estar biopsicossocial, pelo seu percurso educativo e preparação de projeto de vida futura, proporcionando-lhes um ambiente seguro e acolhedor, tão próximo quanto possível do familiar.

Durante o ano de 2021 as vagas libertadas por duas crianças, que retornaram à família, foram imediatamente ocupadas com o acolhimento de duas novas crianças. A média de ocupação da Casa foi de oito crianças.

PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR E DA SAÚDE MENTAL

A Casa manteve atualizado o plano de contingência

Covid-19 de acordo com as orientações, gerais e específicas, emanadas pela Direção Geral da Saúde e outros organismos, para este tipo de resposta social. Os cuidadores da Casa promoveram um acompanhamento diário do estudo das crianças, agilizando os meios necessários para que estas acompanhassem, quando necessário, o ensino à distância. A equipa promoveu articulação e interação frequente com as escolas instituinto parcerias promotoras do sucesso escolar das crianças, de que foi bom exemplo, o apoio ao estudo da matemática prestado por professora da disciplina destacada pelo agrupamento de escolas Coimbra Oeste, no âmbito do projeto “Plano Casa”.

Visando a reparação de traumas e criação de condições para a construção de relações saudáveis, a equipa de cuidadores, na sequência da avaliação feita pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, acompanhou regularmente as crianças com necessidades, a consultas de psicologia, pedopsiquiatria ou psicoterapia.

Cumprindo as medidas e orientações vigentes para o período de pandemia, as crianças continuaram a desenvolver atividades lúdicas e desportivas consideradas fundamentais para a promoção da sua saúde física e bem-estar, como a natação, o badminton entre

outras e foram proporcionadas as muito aguardadas férias na praia.

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

A equipa técnica da Casa do Pai frequentou um ciclo de formação em Ação Educativa, ministrado ao longo de 7 sessões (21 horas) pelo psicólogo clínico e psicoterapeuta João Keating; uma formação importante focada nas problemática da criança e do seu desenvolvimento, a abrir também espaço contentor para as angústias e dificuldades do cuidador.

APOIO À FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA

No âmbito dos protocolos estabelecidos com diferentes instituições de ensino superior, a Fundação aceitou a realização, sob orientação da responsável técnica da Casa do Pai, dos seguintes estágios curriculares:

- Um estágio do curso de Psicologia, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, com a duração de 3 meses;
- Um estágio no âmbito do mestrado de Educação Social Desenvolvimento e Dinâmicas Locais, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, com duração de 5 meses;
- Um estágio curricular do curso de Intervenção Social, do IES Barrio de Bilbao (Instituto Público de la Comunidad de Madrid Formación Profesional, Espanha), de 3 meses;
- Um estágio curricular do curso de Animação Socioeducativa, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, com a duração de 5 meses.



8.2

Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento

O Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento é uma estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) situada na Gala, Figueira da Foz, destinada à residência permanente de cidadãos com mais de 65 anos. Tem como missão promover o bem-estar físico e mental, social e espiritual dos seus residentes, através de um atendimento individualizado que respeita a história de vida, a identidade, os desejos, necessidades e dignidade de cada indivíduo.

Uma equipa multidisciplinar assegura a implementação de planos individuais de intervenção junto de cada residente, fazendo um acompanhamento regular e de proximidade, promovendo o seu envolvimento e das suas redes de suporte. No âmbito desta intervenção são implementadas atividades de estimulação cognitiva e sensorial destinadas a residentes com demência.

O Centro Geriátrico beneficia de protocolos de articulação com o Hospital Distrital da Figueira da Foz para a hospitalização domiciliária e para realização de análises clínicas dos seus residentes sempre que se verifique necessário; assegura estreita ligação com demais autoridades e unidades prestadores de serviços clínicos e de saúde, velando pelo bem-estar físico dos residentes.

O Centro Geriátrico manteve-se, como todas as estruturas residenciais para idosos do país, sujeito a medidas especiais de proteção e prevenção da Covid-19 que, por exigência e necessidade de cumprimento escrupuloso, introduziram mudanças significativas no funcionamento do Centro. Particularmente vulneráveis no contexto desta doença, pela circunstância de coabitação numa mesma residência, pela idade geralmente muito avançada, multimorbilidade e elevado grau de dependência

associados, os idosos institucionalizados sentiram particularmente o drama do confinamento, a pressão do isolamento, a falta de proximidade aos seus familiares e ao exterior. Depois de um ano marcado por exigentes sacrifícios e provas de resiliência, a chegada da vacinação às residências para idosos, no início de 2021, abriu uma janela de confiança e de esperança para a tão aguardada imunidade. Não foi, no entanto, ainda possível aliviar as medidas de segurança e de proteção instituídas que continuaram a ser a primeira forma de combate à propagação da doença.

Em 2021, o estabelecimento acolheu, em permanência, 77 residentes. Ao longo do ano foram admitidos 17 novos residentes por preenchimento de vagas ocorridas.



Calculus
10/10/10



8.3

Serviços de Apoio Domiciliário

SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA

O Serviço Domiciliário de Coimbra tem como missão prestar serviços de apoio domiciliário à população, dependente ou semi-dependente, de duas freguesias do concelho de Coimbra, assegurando-lhe condições de vida dignas e cuidados essenciais que permitam, no respeito pela privacidade e individualidade da pessoa, evitar ou retardar, o mais possível, a sua institucionalização.

No cumprimento desta missão, o Serviço promove uma relação de proximidade e de confiança com os utentes e com as suas famílias, implicando a rede familiar de suporte na prestação de cuidados, numa efetiva complementaridade.

Em tempo continuado de pandemia, a aprendizagem contínua, a capacidade de adaptação a novas rotinas, a resistência e espírito de entreajuda, o humanismo e sentido de missão, foram motores de coesão fundamentais para continuar a ultrapassar todos os constrangimentos e apoiar a população mais idosa e vulnerável que, por efeito das restrições à circulação e pelo receio de contágio ficou ainda mais isolada e dependente dos cuidados prestados pelas equipas do Serviço Domiciliário.

Cumprindo o estipulado no Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP, Centro Distrital de Coimbra, o Serviço abrangeu população das freguesias de Santa Clara e de S. Martinho do Bispo.

Ao longo do ano de 2021 foram apoiados 128 utentes. Em média, por mês, foram prestados serviços domiciliários a 77 utentes.

SERVIÇOS PRESTADOS

Cuidados de higiene e conforto pessoal; fornecimento e administração de refeições; administração de medicação prescrita e controlo de glicemia; tratamento de roupa; apoio psicossocial; orientação da vida da casa e higiene habitacional (arrumação e pequenas limpezas no domicílio, mudança de roupas, entre outras); pequenas reparações ao domicílio; aquisição de bens de primeira necessidade (alimentares, medicamentos e outros); atividades de acompanhamento do utente ao exterior (consultas médicas e exames de diagnóstico); desde o início da pandemia, não se acompanharam utentes em atividades externas de âmbito ocupacional, de recreação ou convívio.

TRABALHO EM REDE

O Serviço de Apoio Domiciliário continuou a trabalhar em estreita articulação com outras instituições e serviços, públicos e privados, valorizando e implementando o trabalho em rede, nomeadamente com a Comissão Social da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.

CANDIDATURA PPR_RE-CO3-I01 - NOVA GERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

A Fundação submeteu candidatura, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência para Respostas Sociais (tipologia Mobilidade Verde), para Aquisição de Viatura 100% elétrica, adaptada, para reforço da frota do Serviço Domiciliário. Investimento total – 30.750 euros.

SERVIÇO PROXIMUS CUIDADOS DOMICILIÁRIOS

Este serviço domiciliário privado dá resposta social especializada, flexível e de proximidade ao cidadão de Coimbra que, em alguma fase da sua vida, necessite de cuidados pluridisciplinares no seu domicílio, seja por razão de dependência física e/ou cognitiva, temporária, definitiva ou progressiva. Garante a prestação de cuidados 24 horas por dia, durante 365 dias por ano, tendo por base o plano de cuidados que melhor se

adeque a cada pessoa.

O PROXIMUS continuou a oferecer uma tipologia variada e flexível de serviços, nomeadamente gestão e acompanhamento no domicílio – diurno e noturno; higiene pessoal e conforto; refeições – confeção no domicílio ou entrega; lavandaria; cuidados de saúde e bem-estar – enfermagem fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, psicologia; cuidados de estética – cabeleireiro, esteticista, podologia, entre outros, naturalmente sujeitos ao cumprimento das medidas e orientações de prevenção da Covid-19, recomendadas pela Direção Geral de Saúde.

No ano de 2020 foi prestado serviço regular a uma média mensal de 10 utentes.



8.4

Serviço SOS Pessoa Idosa

No âmbito da sua intervenção social, a Fundação Bissaya Barreto vem trabalhando no sentido de identificar e promover respostas aos principais desafios do Envelhecimento, olhando de frente o enorme muro de silêncio e passividade perante os maus-tratos à pessoa idosa, particularmente na gestão da sua vida pessoal e dos seus bens, a qual é muitas vezes decidida por familiares, sem o seu conhecimento ou consentimento explícito.

O Serviço SOS Pessoa Idosa é uma resposta de intervenção social, criada em 2014 pela Fundação Bissaya Barreto, que integra a linha gratuita de atendimento telefónico, um serviço de atendimento direto e personalizado e um serviço de mediação familiar.

Pressupostos do programa:

- As ofensas verbais, agressões físicas e psicológicas, abuso sexual, controlo financeiro, abandono e negligência praticados no seio da família não são muitas vezes denunciadas pelas vítimas, o que dificulta grandemente a possibilidade de intervenção pelos órgãos competentes;
- A vítima tem dificuldade em denunciar a violência a que estão sujeitas por motivos familiares;
- Tratando-se de um tema delicado, por envolver a família, o seu tratamento requer especial atenção e cuidado na salvaguarda do superior interesse da pessoa idosa;
- Para prestar um apoio mais adequado ao próximo, é necessário apelar à consciência social e ao espírito de cidadania.

O Serviço procura, assim, apoiar e responder aos apelos de pessoas que vivem situações de violência nas suas diversas manifestações ou que delas tiveram conhecimento, disponibilizando os seguintes meios e

instrumentos de comunicação:

- Linha de atendimento telefónico (alterada, em 2021, para 800 102 100) para uma escuta ativa, esclarecimento e apoio a vítimas de violência, que garante o anonimato;
- Disponibilização de formulário de contacto no site do Serviço SOS Pessoa Idosa (<http://www.fbb.pt/sos/>);
- Atendimento presencial onde o utente pode expor a sua situação, de forma personalizada ou no seu domicílio;
- Sessões de mediação familiar para cooperar, de forma confidencial e no respeito pela família, na construção de um acordo que melhor satisfaça os interesses das pessoas envolvidas;
- Sinalização, encaminhamento, articulação com os serviços da rede e acompanhamento de todo o processo;
- Sensibilização da sociedade para esta problemática, através de várias ações, como workshops e participação em congressos, que promovem a prevenção da negligência e de qualquer outra forma de violência contra a pessoa idosa. O Serviço pretende, assim, dar o seu contributo para um novo olhar sobre o fenómeno do envelhecimento, mais construtivo e positivo, e para a proteção e promoção dos direitos de cada pessoa idosa.

NÚMEROS E TIPIFICAÇÃO

Em 2021, a Linha SOS Pessoa Idosa recebeu 367 pedidos de ajuda/contactos que, no âmbito próprio da missão deste serviço, de denúncia de maus tratos a idosos, conduziram à abertura de 282 novos processos internos. Os restantes contactos foram efetuados por idosos carentes de atenção, de companhia e de alguém que os escutasse, tendo sido encaminhados para a linha de apoio SOSolidão. Em resultado destes apelos foram acionadas 584 articulações entre serviços de diversas instituições e gerados 1812 contactos. Desde o início da sua atividade, em maio de 2014, o Serviço SOS Pessoa Idosa regista aproximadamente 1850 pedidos de ajuda.

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto e a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra, ao abrigo do protocolo de cooperação institucional que celebraram em 2015, prosseguiram o importante trabalho de proximidade, de partilha de informação e complementaridade de ações, visando a adoção das providências mais adequadas à defesa dos interesses e direitos das pessoas idosas vítimas de qualquer tipo de violência, carecidas de apoio social, de mediação familiar ou proteção judiciária.

Durante o ano de 2021, o Serviço SOS Pessoa Idosa, em parceria com o Ministério Público / Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra, interveio em 21 casos. Desde 2015, esta cooperação institucional já permitiu trabalhar, conjuntamente, 186 casos de violência contra idosos.

UMA HISTÓRIA DE IMPACTO SOCIAL

SOS Pessoa Idosa - Um projeto que impele a que abramos os olhos é o título de uma das 12 *Histórias de Impacto* que integram o estudo “O Impacto Social das Fundações Portuguesas”, publicado pelo Centro Português de Fundações, em 2021. Este estudo, de carácter qualitativo, realizado por uma equipa de investigadores da Católica Porto Business School, sob coordenação de Raquel Campos Franco, teve como objetivo aprofundar conhecimento sobre o impacto social produzido pelas fundações privadas portuguesas e produziu 3 documentos: *Relatório, Histórias de Impacto e Estudos de Caso*.

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Para além das campanhas de sensibilização pública e dos spots realizados ao longo do ano através das redes sociais da Fundação, o Serviço organizou, em colaboração com a EPAV-ACES do Baixo Tâmega, o Webinar “Violência contra a Pessoa idosa: Não feche os olhos!”. A iniciativa, realizada em 15 de junho, teve como oradoras Cristina Cunha (psicóloga, Fundação Bissaya Barreto) e Lúcia Carvalho (assistente social, EPAV-ACES Baixo Tâmega).

Por motivo da pandemia foram interrompidas as ações de sensibilização e de formação junto das comarcas de Viseu, Coimbra e Leiria, que ao abrigo deste protocolo a Fundação vinha promovendo com as forças de Segurança e o Ministério Público.

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS E AÇÕES DE FORMAÇÃO

A equipa técnica do Serviço participou nos workshops formativos: “Direitos Humanos e combate à Violência” (Organiz. Amnistia Internacional), “Formação de Psicólogo Júnior” (Organiz. Ordem dos Psicólogos Portugueses) e “Ferramentas de Reabilitação Cognitiva: Do papel e lápis à tecnologia” (Organiz. For Your Mind - Serviços de Formação, Psicologia & Consultoria).

LINHA SOSOLIDÃO

A **Linha SOSolidão**, criada em 14 de abril de 2020 durante o estado de emergência decretado pelo contexto de pandemia, abriu espaço de resposta às necessidades prementes de socialização das pessoas idosas e à gestão da ansiedade e da depressão resultantes do contexto difícil e perturbador que se vivia. Esta linha funcionou em complementaridade e articulação com o Serviço SOS Pessoa Idosa e cessou a sua atividade no final de 2021.

Atendimento telefónico

A Linha telefónica SOSolidão prestou um serviço de escuta e de apoio à pessoa idosa, garantindo a proteção de dados, o anonimato da pessoa apelante, a confidencialidade da informação recebida. Mobilizando os esforços possíveis e necessários para, à distância de chamada telefónica, proporcionar apoio e bem-estar, visou-se no âmbito desta Linha:

- Prestar apoio psicológico no combate à solidão;
- Promover companhia no isolamento;
- Prevenir situações de risco e de doença mental;
- Desenvolver estratégias de gestão da ansiedade e da depressão;

- Restabelecer o equilíbrio emocional e a autoconfiança;
- Partilhar informação sobre recursos disponíveis.

Números e Tipificação

Durante o ano de 2021 registaram-se 122 pedidos de ajuda/contactos que originaram a abertura de 100 processos internos e 59 articulações inter-serviços. No curso dos 20 meses em que esteve ativa (abril 2020 a dezembro 2021), a linha SOSolidão registou 510 pedidos de ajuda/contactos.

Os contactos e pedidos de ajuda recebidos identificaram pessoas fragilizadas pela situação de solidão, sentida de forma muito agravada por motivo da pandemia, em alguns casos a denunciar o desenvolvimento ou a agudização de processos depressivos, pensamentos suicidas ou quadros demenciais, a necessitar de atenção, vigilância e acompanhamento.

Os 21 processos que revelaram este tipo de quadros de perturbação mental exigiram acompanhamento permanente (diário/semanal) e uma articulação com entidades de saúde, que, atento o risco elevado, passaram a acompanhar, também elas, os casos no terreno.

Formas de Atuação

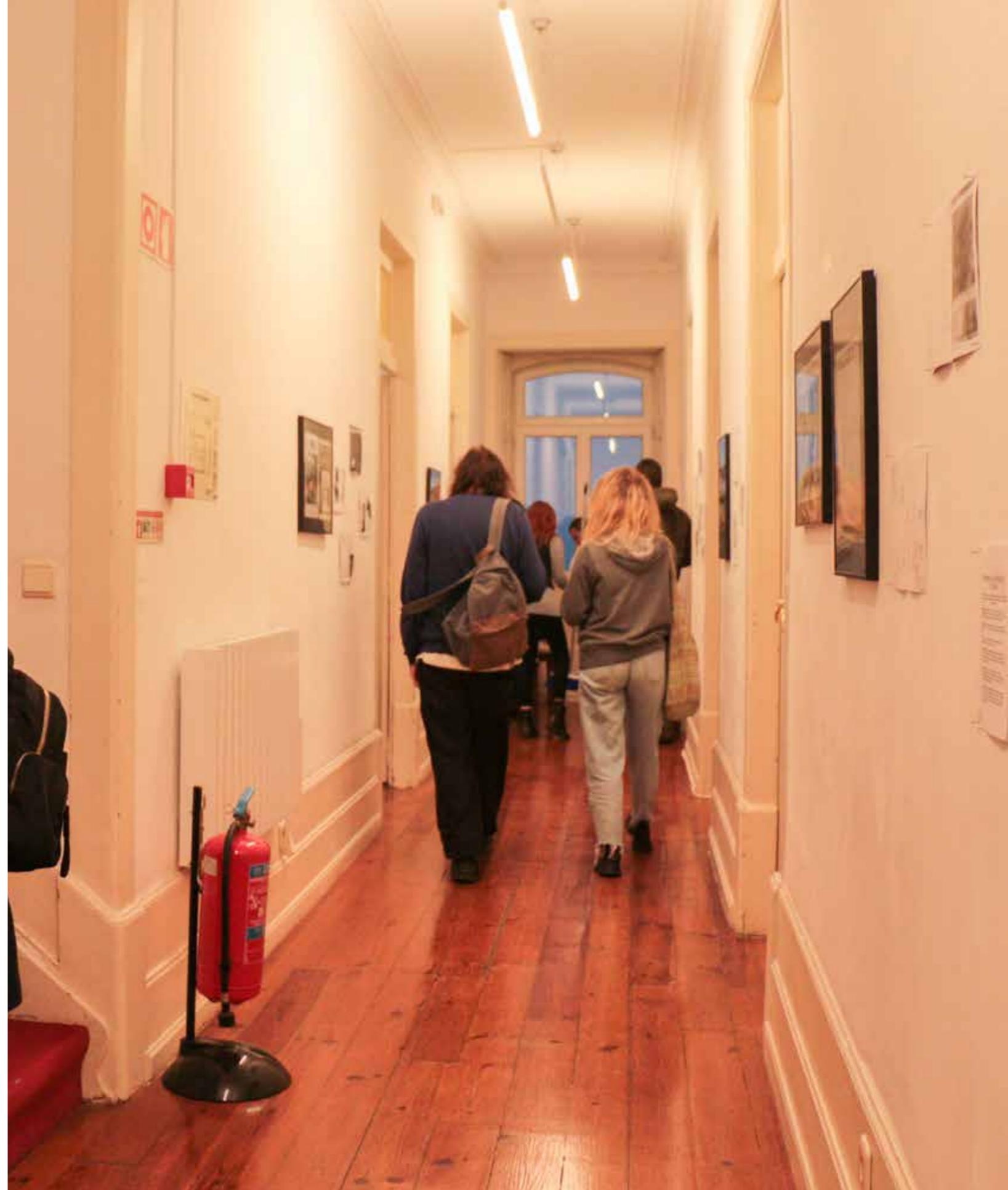
Foram efetuados testes de avaliação neuropsicológica aos utentes da linha SOSolidão e do Serviço SOS pessoa Idosa, para avaliação inicial do estado de saúde mental evitando a deslocação das pessoas idosas a perícias psicológicas fora do domicílio. O mesmo procedimento foi também utilizado em processos trabalhados no âmbito do Protocolo de Cooperação com a Procuradoria. A todo o momento foram analisadas as

variáveis de interferência no fenómeno da violência, designadamente os fatores de risco, as características sociodemográficas, o contexto socioeconómico, condições socio-habitacionais, violência transgeracional, tendências de género, combinações familiares, presença de doenças mentais/quadros demenciais, existência ou não de rede de apoio formal/informal.

Sensibilização e Divulgação

O trabalho desenvolvido pelas linhas SOS Pessoa Idosa e SOSolidão foi amplamente divulgado em diferentes momentos, por diferentes canais de informação:

- SIC / Primeiro Jornal, através da rubrica “Janela de Esperança” (6 de setembro).
- RTP 1 / Programa “Portugal em Direto” (14 de abril), em balanço de um ano de atividade da Linha.
- Diário de Coimbra / Entrevista de Cristina Cunha, psicóloga e membro da equipa de acompanhamento do Serviço SOS Pessoa Idosa e Linha SOSolidão (15 de junho) no contexto do Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa.
- Redes sociais da Fundação / Divulgação de spots e campanhas de sensibilização por ocasião do primeiro ano de funcionamento da linha (14 de abril), do sétimo aniversário do Serviço SOS Pessoa Idosa (21 maio), do Dia Internacional do Idoso (1 outubro), no dia 4 de agosto, e no Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres (25 de novembro).



8.5

Parcerias Sociais

PRÉMIO BPI FUNDAÇÃO “LA CAIXA” SENIORES 2021
Fundação Bissaya Barreto e Instituto Pedro Nunes, parceiros em programa de formação e mentoria de capacitação para o empreendedorismo de pessoas com mais de 50 anos.

Apostando na complementaridade das suas vocações, competências e experiências institucionais, a Fundação em parceria com o IPN-Instituto Pedro Nunes viram aprovado o **“Programa de Capacitação para o Empreendedorismo 5.0 – cinco ponto zero”** (“Empreendedorismo Senior” na designação original) que candidataram ao Prémio BPI Fundação “la Caixa” Seniores 2021.

O projeto destina-se a promover o empreendedorismo de pessoas com mais de 50 anos, que têm uma ideia de negócio e querem desenvolver competências de empreendedorismo, bem como valorizar a sua experiência, reforçar a sua rede de contactos, partilhar e aprender, através de um programa de formação e mentoria.

Na formação, frequentada em regime b-learning, cada participante privilegiará do acompanhamento individual de um mentor, especialista no suporte e desenvolvimento de negócios definido com base no domínio temático do negócio do formando, que irá apoiar, orientar, motivar e desafiar para o cumprimento das tarefas do programa de aprendizagem, com duração de oito semanas. O programa tem como objetivo último criar uma metodologia replicável e escalável para a promoção do empreendedorismo sénior em Portugal, apropriada designadamente, para ser replicada por outras instituições do Terceiro Setor.

O Prémio tem o apoio financeiro de trinta mil euros. O

projeto terá execução em 2022.

**PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S / EEA GRANTS
2018-2024**

A Fundação Bissaya Barreto constituiu-se, em 2017, entidade parceira da Fundação Calouste Gulbenkian selecionada para gerir, a nível nacional, um programa de 11 milhões de euros destinados a projetos da Sociedade Civil, no quadro do Active Citizens Fund/EEA Grants, na sequência do concurso lançado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, em julho de 2017, financiado por recursos públicos da Noruega, Islândia e Liechtenstein.

O Programa está organizado em quatro eixos prioritários de intervenção, nos quais se deverão enquadrar os projetos a desenvolver: Eixo 1 – Fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica; Eixo 2 – Apoiar e defender os direitos humanos; Eixo 3 – Empoderar os grupos vulneráveis; Eixo 4 – Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil.

Para além destes quatro eixos prioritários, o Programa prevê ainda conceder apoios com o objetivo de fomentar projetos de cooperação com entidades dos três países financiadores (Islândia, Liechtenstein e Noruega), e com entidades dos restantes 14 países beneficiários dos EEA Grants (Bulgária, Croácia, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Grécia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, República Checa e Roménia), através de Iniciativas de Cooperação Bilateral e de Iniciativas Regionais da sociedade civil.

O apoio técnico prestado pela Fundação Bissaya Barreto às ONG's da sociedade civil, durante o ano de 2021, centrou-se nos seguintes mecanismos de apoio:

1. Apoio à implementação de projetos aprovados.

O Programa previu um apoio específico à implementação de projetos aprovados através de visitas de acompanhamento (*onsite implementation support*), se solicitadas, e de sessões de formação para gestores desses projetos.

- a) *Onsite implementation support* – Em 2021 não foi recebido qualquer pedido de apoio neste âmbito.
- b) Foram realizadas as seguintes sessões de formação:
 - Workshop sobre “Gestão de Projetos” – Realizado em Coimbra (29 junho) e em Lisboa (6 julho). A formação visou auxiliar os gestores de projetos aprovados nas tarefas de gestão e de monitorização da implementação dos projetos, e evidenciar os pontos-chave da relação com a Unidade de Gestão do Programa. As ações tiveram um total de 56 participantes.
 - Workshop sobre “Avaliação de Projetos” – Realizado em Lisboa (8 outubro) e contou com a participação de 26 pessoas, essencialmente gestores e outros técnicos envolvidos na implementação dos projetos.
 - Workshop sobre “Regime de Aquisição de Bens e Serviços” – Realizado em Lisboa (20 outubro), contou com a participação de 20 pessoas, entre gestores e outros técnicos envolvidos na implementação dos projetos, maioritariamente da área financeira.
 - Workshop sobre “Comunicação” – realizado de forma presencial e online, em 25 de novembro, a partir da Fundação Calouste Gulbenkian. A ação abordou as

temáticas da *Comunicação dos EEA Grants em Portugal* (Rita Soares, Ponto Focal Nacional); *Programa Cidadãos Ativ@s: regras de publicitação e divulgação dos projetos* – Unidade de Gestão do Programa (Fundação Bissaya Barreto); *Storytelling nas Redes Sociais* (Martim Mariano). O workshop teve a participação de 46 pessoas entre as quais gestores e outros técnicos das organizações afetos à implementação dos projetos, principalmente da área da comunicação.

2. Apoio à apresentação de candidaturas.

O Programa previu um conjunto de mecanismos de apoio à apresentação de candidaturas aos concursos que são promovidos anualmente, através de uma linha de apoio (por telefone e e-mail), disponível para todos os interessados, de workshops técnicos de apoio à preparação de candidaturas, de apoio de consultoria na preparação da candidatura e revisão de candidaturas antes da sua submissão.

Ao longo do ano foram recebidos 246 e-mails e 193 telefonemas.

Foram dinamizados 8 workshops de apoio à preparação de candidaturas ao Programa, durante o mês de setembro, em vários pontos do país: Ponta Delgada (dia 3), Guimarães (dia 6), Bragança (dia 7), Funchal (dia 10), Coimbra (dia 14), Castelo Branco (dia 15), Faro (dia 21) e Évora (dia 22). Participaram nestes workshops técnicos 239 pessoas. Fizeram parte do programa destas ações as seguintes apresentações:

- *Programa Cidadãos Ativ@s: Concursos 2021* – breve apresentação do programa Cidadãos Ativ@s e dos re-

sultados atingidos até à data; apresentação dos concursos abertos em 2021 (tipologias, atividades apoiadas, dotações disponíveis, calendário, cooperação bilateral com parceiros dos países financiadores).

- *Mecanismo de apoio específico às ONG* – apresentação sobre os mecanismos disponíveis para apoio às ONG durante a fase de apresentação de candidaturas ao programa e implementação de projetos (regras de elegibilidade, mecanismos disponíveis, calendário, procedimentos).

- *Desenhar projetos de intervenção social* – apresentação sobre as várias fases do desenho de projetos de intervenção social e modelos de apoio ao desenho de projetos.

- *O processo de candidatura* – exploração do site do Programa, recursos de apoio disponíveis e da plataforma de submissão de candidaturas.

- *Preenchimento do Formulário de Candidatura* – Esclarecimento sobre o formulário de candidatura, erros comuns e aspetos a ter em consideração.

- *Partilha de experiências: o percurso dos projetos apoiados pelo Programa* – partilha de experiências entre ONG através do testemunho de uma ONG apoiado pelo Programa.

Foi prestada consultoria pelo segundo ano e, no quadro de revisão de candidaturas, foram recebidos 18 pedidos de apoio, 5 dos quais considerados não elegíveis.

GRUPO VIOLÊNCIA, INFORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, INTERVENÇÃO

A Fundação integra o Grupo Violência Informação In-

vestigação Intervenção (Grupo V!!!) criado, em Coimbra, em 2002, ano em que a OMS declarou a violência coimo um dos principais problemas mundiais de saúde pública. Com 19 anos de atividade permanente, reconhecido a nível nacional e internacional, o Grupo tem na sua essência o trabalho intersectorial, com diversificadas e numerosas ações conjuntas que têm como objetivos gerais a promoção dos direitos humanos e da cidadania, bem como a cultura da não violência.

Através de ações de sensibilização, de prevenção e de promoção de estratégias que lidem com os fatores de risco imediatos da violência e com as suas causas fundamentais, procura-se contribuir para a consciencialização social e profissional, bem como para o reforço do compromisso individual.

Em 2021 a reflexão e abordagem da problemática da **violência no contexto da intimidade**, mereceram particular destaque. Sobre esta problemática, a OMS defende, entre várias estratégias, o trabalho em rede, sublinhando a importância de promover um maior envolvimento dos vários setores da comunidade (Serviços de Saúde, Sistema Judicial, Forças de Segurança, Seg. Social, Educação, entre outros) na prevenção e gestão da violência, considerando que, numa rede com estas características, os profissionais da área da saúde ocupam uma posição privilegiada na comunidade para a sinalização e encaminhamento precoces das situações de violência, assumindo também, enquanto pares no trabalho em rede, um papel importante na prevenção do homicídio. Em Coimbra, a experiência da rede “Grupo Violência: Informação, Investigação, Intervenção” (Grupo V!!!) vem confirmando esse facto.



Tendo em conta o simbólico associado ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, e colocando o foco nos Serviços de Saúde e na experiência dos 19 anos de trabalho desenvolvido por esta rede, o Grupo organizou dois Webinars/Mesas Redondas:

23 novembro – *Violência nas Relações de Intimidade – Do 1º episódio ao homicídio. Serviços de Saúde e Trabalho em Rede.*

9 dezembro – *Saúde Mental, Violência nas Relações Íntimas e Pandemia.*

AGÊNCIA PARA A PREVENÇÃO DO TRAUMA E DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Fundação é instituição co-coordenadora da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos (APTVDH), criada em 2014, da iniciativa dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC/CHUC), com o propósito de desenvolver uma experiência piloto de ação concertada entre várias organizações públicas e privadas em defesa dos direitos humanos, contra a tortura e qualquer outra forma de violência e de trauma.

A adesão da Fundação ao protocolo de constituição da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos teve por objetivos aprofundar os conhecimentos técnicos e científicos sobre a problemática das violências; participar em estudos de reconhecido interesse sobre o fenómeno emergente

na sociedade portuguesa da Violência Contra Pessoas Idosas; participar e trabalhar, em cooperação, na prevenção do trauma e da violação dos direitos humanos, decorrentes dos diferentes usos da violência nas relações interpessoais e institucionais; participar numa rede de referência da violência contra pessoas idosas; reforçar o papel do Serviço SOS Pessoa Idosa na prevenção e combate ao fenómeno da violência contra pessoas idosas.

Nesta Agência, a **Fundação integra o grupo de trabalho “Violência sobre Idosos”**, em conjunto com a Segurança Social, a Câmara Municipal de Coimbra, a APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a PSP - Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana, a Cáritas Diocesana de Coimbra e a associação Saúde em Português. A coordenação do grupo está a cargo da Saúde em Português.

No âmbito da sua atividade mereceu destaque o Webinar / Mesa Redonda: “Direitos Humanos e Profissionais de Saúde”, realizada em 8 de dezembro.

CAMPANHA LAÇO AZUL - PREVENÇÃO DE MAUS TRATOS A CRIANÇAS E JOVENS

A Fundação Bissaya Barreto integra, desde 2018, a rede de parceiros de Coimbra para a Campanha Regional de “Prevenção de Maus Tratos a Crianças e Jovens – Laço Azul” criada para sensibilizar a(s) comunidade(s) para a importância do bem-estar psicoemocional no desenvolvimento da criança, alertando para o facto dos maus tratos na infância serem um problema social,

universal, com um impacto negativo, muitas vezes trágico e devastador para as crianças, com reflexos, não apenas na infância, mas durante toda a sua vida. São ainda parceiros desta rede regional a Agência de Promoção da Baixa de Coimbra, Agrupamento de Escolas Coimbra Centro, ARS Centro - Comissão Regional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, Associação Sorriso - Ninho dos Pequenos, Câmara Municipal de Coimbra, Cáritas Diocesana de Coimbra, Casa dos Pobres de Coimbra, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra, Instituto de Apoio à Criança, Instituto de Medicina Legal, Instituto Português do Desporto e Juventude Coimbra, Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Coimbra, Liga dos Pequenos, Ministério Público da Comarca de Coimbra e os Núcleos Hospitalares de Apoio a Crianças e Jovens em Risco do Hospital Pediátrico, da Maternidade Daniel de Matos e da Maternidade Bissaya Barreto.

Em 2021, a Fundação associou-se à 11ª Campanha de Prevenção, em que mereceram destaque os webinars “Jogos de tabuleiro modernos como atividades para toda a família” (9 abril) e Prevenir Ansiedade e depressão em tempos difíceis” (28 abril).

AGEING@COIMBRA

A Fundação integra o consórcio Ageing@Coimbra, membro da parceria europeia para o envelhecimento ativo e saudável (EIP-AHA), nela contribuindo para os designios de valorização do papel do idoso na socie-

dade e para a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável.

AGÊNCIA EUROPEIA PARA OS DIREITOS HUMANOS

A Fundação integra, desde 2020, a plataforma da *Fundamental Rights Agency*, constituída por organizações europeias que se dedicam à defesa dos Direitos Humanos.



9

Cultura

Portugal dos Pequenitos
Casa Museu Bissaya Barreto
Centro de Documentação Bissaya Barreto
Casa das Artes Bissaya Barreto



9.1

Portugal dos Pequenitos

O Portugal do Pequenitos é o mais antigo parque lúdico-pedagógico do país. Único no género, é representativo do mais emblemático património histórico e arquitetónico de Portugal, quer monumental quer de construção tradicional característica de cada região. A originalidade, e singularidade deste parque assentam, entre outros motivos, na reprodução ou representação deste património a uma escala reduzida. Ali, *tudo é minúsculo para nós – mas grande para as crianças – e tudo é verdadeiro* (Bissaya Barreto).

O Portugal do Pequenitos é o mais antigo parque lúdico-pedagógico do país. Único no género, é representativo do mais emblemático património histórico e arquitetónico de Portugal, quer monumental quer de construção tradicional característica de cada região. A originalidade, e singularidade deste parque assentam, entre outros motivos, na reprodução ou representação deste património a uma escala reduzida. Ali, *tudo é minúsculo para nós – mas grande para as crianças – e tudo é verdadeiro* (Bissaya Barreto).

Ícone incontornável do pensamento pedagógico do filantropo Bissaya Barreto, interpretado e traduzido pelo arquiteto Cassiano Branco, o parque desperta um fascínio em todas as idades e gerações, confirmando-se como um atrativo pedagógico, lúdico, turístico e cultural de excelência.

A construção deste parque foi iniciada em 1937. Inicialmente centrado na criação de uma “aldeia dos Pequenitos”, o parque crescerá e ficará completo três décadas mais tarde, com a edificação da área patrimonial de Coimbra, de Portugal monumental e insular, e da secção de Além-mar, representando-se nesta última os territórios das, à época, províncias ultramarinas. A última intervenção arquitetónica, já da autoria do arquiteto Alfredo da Silva e Castro, marca a construção, entre 1969 e 1970, dos novos pavilhões

de Angola e de Moçambique que vieram substituir os originalmente criados por Cassiano Branco.

A REQUALIFICAÇÃO E EXPANSÃO DO PARQUE Do projeto à execução.

Visando a modernização e atualização do parque e dos seus conteúdos, o desejo de potenciar o seu conceito-base de “parque-jardim”, de o abrir a narrativas plurais sobre as identidades multiculturais que nele se representam, de lhe conferir dinâmicas de exploração adequadas ao tempo atual e de o expandir, acrescentando-o de referências da arquitetura contemporânea, a Fundação Bissaya Barreto iniciou, em novembro de 2020, a execução de um amplo projeto para requalificação e expansão do Portugal dos Pequenitos.

FASE I – Infraestruturas e Paisagismo.

A execução da primeira fase do projeto obrigou ao encerramento do parque durante sete meses (de 2 de novembro de 2020 a 27 de maio 2021), para realização de um conjunto de intervenções:

INFRAESTRUTURAS: Foi efetuada a renovação total da rede de infraestruturas do parque, designadamente de rede elétrica, de água, de rega e drenagem, e de comunicações.

PAVIMENTOS: No quadro do projeto de arquitetura paisagista foi avaliado o estado de conservação de pavimentos e zonas verdes circundantes e executadas as beneficiações necessárias para os requalificar e melhorar o programa de visita.

RENOVAÇÃO DA ENTRADA: Foi igualmente requalificada a entrada principal do parque com a construção de uma pérgula em estrutura metálica e coberta de vidro, destinada a receber o visitante neste, assim criado, ponto de controlo de entradas e saídas. Esta estrutura, adaptada à presença de um plátano pré-existente, foi enquadrada num ambiente de jardim com plantio de espécies tropicais, subtropicais e mediterrâneas.

A PRAÇA DE ENTRADA: O pavimento da praça principal, ponto de entrada e de saída do parque, foi renovado em pedra de corte irregular reaproveitada dos pavimentos antigos.

ESPAÇOS VERDES: O projeto de requalificação dos espaços verdes do parque reabilitou *um jardim que se pretende adequado ao programa pedagógico idealizado - um roteiro de viagem através do mundo e de Portugal, em que as plantas, para além da arquitetura refletem as diversas geografias e culturas representadas* (Arq. Frederico Vital Soares, GETOUT). Foram cuidadas, substituídas ou introduzidas espécies autóctones e espécies exóticas adequadas aos lugares exibidos.

OS PAVILHÕES: Todos os pavilhões” do parque foram, este ano, desativados dos seus conteúdos. Todo o seu mobiliário expositivo e espólio original foi retirado,

libertando-se os espaços para receberem obras de conservação e infraestruturas necessárias. Em segunda fase do projeto de obra do Portugal dos Pequenitos, todos os pavilhões - representativos das regiões autónomas portuguesas ou de outros países - receberão uma narrativa museográfica, expositiva e conteúdos inteiramente novos para divulgarem, aspetos representativos da identidade cultural de cada território ou do país que representam.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO : O projeto incluiu igualmente o restauro e pintura de todas as peças de mobiliário de exterior espalhados pelo parque, designadamente papeleiras, bebedouros e candeeiros. As casas regionais mereceram também ação de conservação, todas elas pintadas e restauradas, algumas por substituição de janelas e telhados de acordo com a sua estrutura original.

A LOJA: A loja do parque foi interiormente remodelada com novo mobiliário expositor.

VISITANTES

Adaptado para cumprir as medidas de segurança recomendadas em contexto de pandemia, o Portugal dos Pequenitos, beneficiando também do facto de ser um parque ao ar livre, transmitiu sempre ao visitante um sentimento de segurança e bem-estar. Este ano, sem embargo do período de encerramento temporário a que teria estado sujeito em momento de confinamento obrigatório decretado pelo Governo, o Portugal dos Pequenitos esteve encerrado ao público durante os primeiros cinco meses do ano, por motivo

de obras, só reabrindo ao público a 28 de maio. No computo dos sete meses de funcionamento, o parque registou a entrada de 182.352 visitantes. Este número, quando comparado com período homólogo de 2020, corresponde a um aumento de entradas de 86%.

NOVOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E REFERENCIAÇÃO SOBRE O PATRIMÓNIO

QR CODES: Os monumentos e casas regionais foram identificados com um QR Code disponibilizando informação, lida ou escutada através da APP do Portugal dos Pequenitos. Um complemento de informação que veio potenciar a descoberta e conhecimento mais aprofundado sobre 140 pontos de interesse do parque, tornando a experiência de visita mais interativa.

ATIVIDADES CULTURAIS E DE ANIMAÇÃO

A par das oficinas e outras iniciativas dinamizadas pelo Serviço Educativo, o parque ofereceu, em complemento à visita, espetáculos de teatro e de música, representações históricas, exposições e outros eventos.

EXPOSIÇÃO “Materiais e Mestrias”

28 maio a 31 dezembro

A exposição pretendeu captar a atenção do visitante sobre o génio criativo e mestria utilizada pelo arquiteto Cassiano Branco na execução do Portugal dos Pequenitos. Distribuída por alguns pavilhões, a exposição revelou os diferentes materiais e técnicas tradicionais (serralharia, carpintaria, cantaria, azule-

jaria, trabalho do ferro, outros) usadas na construção do parque, alguns objetos do seu acervo, olhares fotográficos sobre o detalhe e o pormenor que fazem a riqueza do parque, e ainda uma mostra de aguarelas, da autoria de Ana Fróis.

ESPETÁCULOS DE MÚSICA

de junho a setembro

Em dia de Santo António (13 de junho) realizaram-se duas atuações de fado de Lisboa interpretado pela fadista Inês Graça acompanhada por Luís Barroso na guitarra portuguesa e Hugo Martins na viola (grupo Fado ao Centro). No dia da cidade de Coimbra (4 de julho), também com duas atuações, foi a vez do fado de Coimbra. Hugo Martins foi acompanhado por Luís Barroso na guitarra portuguesa e por Luís Carlos Santos na viola (Grupo Fado ao Centro). Dias 11 de julho e 26 de setembro escutou-se Jazz no parque, pelo quarteto Djangoland.

TEATRO DE ROBERTOS

8 junho

Assinalando o 81º aniversário do parque, a companhia Red Cloud Teatro de Marionetas, trouxe ao parque o teatro popular de fantoches, apresentando duas sessões das peças “O Barbeiro” e “A Tourada”, a cargo de Sara Henriques e Rui Rodrigues.

REPRESENTAÇÕES HISTÓRICAS

14 de julho a 12 de novembro



As visitas temáticas com “Lendas e Histórias” incluíram representações inspiradas em personagens da História de Portugal, como D. Pedro I, a Padeira de Aljubarrota, Catarina de Bragança, o Bobo da Corte, e Sebastião da Costa.

HORA DO CONTO

11, 12 e 18 a 24 dezembro

O Serviço Educativo proporcionou sessões de conto de obras infantis: “O avô tem uma borracha na cabeça” de Rui Zink e Paula Delecave; “Ivo Neto Arquiteto” de Andrea Beaty e David Roberts (14 de julho a 12 de novembro); “Sonho de Neve” de Erik Carle; “O Rato que cancelou o Natal” de Madeleine Cook e Samara Hardy. Após audição do conto as crianças foram desafiadas a escrever e enviar uma carta ao Pai Natal utilizando o marco de correio tradicional existente no parque. Todas as cartas foram respondidas recebendo as crianças um voucher para entrada gratuita no parque.

APRESENTAÇÃO DE LIVROS INFANTIS

25 junho; 23 setembro

O Portugal dos Pequenitos foi o cenário ideal para as sessões de apresentação dos livros “D. Amélia: A Rainha que deixou o coração em Portugal” e “Isabel de Aragão: A nossa Rainha Santa” de Isabel Stilwell (25 junho) e do livro “Lamura” da autora e ilustradora Susy Bila (23 setembro).

OFICINAS DE NATAL

13 a 17 e 27 a 31 dezembro

O período de Natal foi convidativo para a participação em oficinas onde as crianças aprenderam a construir enfeites e motivos natalícios com materiais reciclados.

PROMOÇÃO DA IMAGEM E COMUNICAÇÃO

O Portugal dos Pequenitos voltou a merecer destaque noticioso nas várias plataformas de comunicação, em programas informativos e de entretenimento, através da televisão, imprensa escrita e redes sociais.

O parque esteve no programa “Boa Cama, Boa Mesa” da SIC, apresentado pelo jornalista Martim Cabral (25 de maio), mereceu reportagem de destaque, nos três canais generalistas RTP, SIC e TVI, no dia da sua reabertura ao público, em 28 de maio; Pelo seu 81º aniversário, a 8 de junho, o “Café Central”, rubrica do programa “Esta Manhã” esteve a assinalar a data festiva; em 17 de julho, a RTP1, no seu programa “Portugal em Direto” reportou a exposição “O meu quarto, a minha fronteira” promovida pelo Serviço Educativo, no âmbito do seu projeto anual “Criar com Escolas” e, em 28 de julho, foi a vez do programa “Alô Portugal” da SIC/SIC Internacional escolher áreas do recinto do parque para vários diretos.

Nas suas redes digitais o parque deu continuidade à rubrica “Um minuto de História” através da qual promoveu conteúdos sobre algum do seu património e atrativos como a Casa de Amarante, a Casa de Évora, a Casa da Beira Litoral, a Casa da Serra do Caramulo, a Casa da Beira Baixa, a Casa da Nazaré e a Casa de Xisto.

Esta e outras campanhas publicitárias realizadas

através das redes sociais, nomeadamente através do Facebook, contribuíram para aumentar o número de seguidores da página que, em dezembro, alcançava os 83.800 seguidores. A plataforma TikTok teve 11.300 visualizações, com os conteúdos a serem publicados também nas redes Instagram e Facebook.

PROMOÇÃO TURÍSTICA, MARKETING E PARCERIAS

Em resultado do protocolo celebrado, neste ano, entre a Fundação e o Google Culture Institute, o Portugal dos Pequenitos prepara-se para, no âmbito do projeto Google Arts & Culture, integrar esta plataforma digital que se distingue pelas imagens de alta qualidade que disponibiliza e pelas *street views*. No panorama nacional esta plataforma congrega mais de duas dezenas de instituições entre museus, mas também palácios e mosteiros nacionais e fundações, individualmente, mas também reunidos em projetos temáticos comuns. Em breve também o Portugal dos Pequenitos.

A todas as pessoas que visitaram o parque em junho, mês do seu aniversário, foi oferecido um voucher para desbloqueio da APP que serve como guia de visita e que disponibiliza informação sobre 140 pontos de interesse.

No dia 1 de junho, dia mundial da Criança foi assinado, no Portugal dos Pequenitos, um protocolo de parceria entre a Fundação Bissaya Barreto e as Fábricas Lusitana, visando a desenvolvimento e dinamização de atividades pedagógicas e educativas dirigidas às famílias e às crianças, realizadas a partir do conhecimento sobre os cereais, a farinha que produzem e os seus consumos, iniciativa acompanhada de ateliers.

A Fundação manteve protocolos de cooperação com a Universidade de Coimbra, Exploratório Ciência Viva de Coimbra, Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (Museu P.O.R.O.S – Museu Portugal Romano em Sicó) que proporcionaram ao público condições de entrada vantajosas, para visita conjunta aos seus espaços culturais e ao Portugal dos Pequenitos. Mantiveram-se, igualmente, as parcerias com as plataformas digitais SAPO Voucher e Lifecooler e estabeleceu-se uma nova cooperação com a plataforma Odisseias. A parceria com o Grande Hotel de Luso continuou a proporcionar aos hóspedes desta unidade hoteleira condições especiais de entrada no parque.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos é um espaço que apela à reflexão, ao diálogo, ao debate e à experimentação criativa no âmbito da educação e da cultura. As suas abordagens interdisciplinares, lúdicas, construtivas e criativas remetem para a importância da preservação do património, material e imaterial, enquanto expressão da identidade de um povo. Assim, tomando por referência o que o património do parque contém de identitário e diferenciador, o Serviço está vocacionado para dinamizar a relação dos públicos com esse património desenvolvendo, anualmente, um conjunto diversificado de oficinas dirigidas não só a escolas e crianças, mas também a famílias, jovens, adultos, seniores e pessoas com necessidades especiais. No quadro da sua atividade desenvolve ainda atividades lúdico-pedagógicas, visitas, festas de aniversário e programas para férias escolares.

VISITAS GUIADAS, OFICINAS, FESTAS DE ANIVERSÁRIO

As iniciativas do Serviço Educativo tiveram a adesão de 1426 participantes - 1199 crianças e 227 acompanhantes adultos. No total das 20 oficinas realizadas sobre “Cerâmica no Portugal dos Pequenitos”, “Pinturas com História” e “Soapy no Portugal dos Pequenitos”, participaram 308 crianças. No âmbito das visitas guiadas proporcionadas pelo Serviço realizaram-se 25 atividades, com 352 crianças. Em 2021 houve lugar a apenas uma festa de aniversário para 18 crianças e 2 adultos acompanhantes.

PROJETO CRIAR COM ESCOLAS

Edição 2020/21 – “O meu quarto, a minha fronteira”

O projeto *Criar com Escolas* foi criado com o objetivo de reforçar a articulação entre as escolas e o Portugal dos Pequenitos. No âmbito deste projeto, é atualmente apresentado, às escolas, um tema para ser desenvolvido por alunos, professores e educadores, possível de ser explorado por mais do que uma disciplina curricular. No final do projeto, os trabalhos participantes integram uma exposição coletiva que fica patente ao público, no parque.

O Serviço Educativo disponibiliza formação creditada sob a forma de oficinas e seminários que decorrem ao longo de cada ano letivo. É paralelamente concebido um conjunto de oficinas específicas, destinadas aos alunos, que têm em consideração os pressupostos do trabalho a desenvolver no âmbito das temáticas do projeto. Devido à pandemia as escolas voltaram a não

poder organizar visitas ao parque, mas manteve-se a colaboração com o Serviço Educativo e o projeto foi concretizado.

O tema desenvolvido nos anos letivos 2020/2021 foi “O meu quarto, a minha fronteira”. O tema visou centrar a atenção dos alunos sobre a divisão do quarto enquanto célula de um conjunto de espaços, com funções específicas, que definem uma construção. Com este projeto pretendeu-se igualmente trabalhar o conceito de fronteira, no interior de edifício, no espaço urbano e na paisagem em geral.

Nesta 3ª edição participaram 452 alunos, provenientes de 12 escolas do ensino pré-escolar, do ensino básico e educação especial, públicas e privadas, dos distritos de Coimbra (11) e Leiria (1), que apresentaram mais de 100 trabalhos. O projeto culminou com a exposição coletiva destes trabalhos, patente no parque de 10 de setembro a 31 de outubro. No espaço foi instalada uma área de oficina onde as crianças visitantes puderam, a partir dos materiais disponíveis, associar-se à iniciativa e criar também o seu quarto.

Para preparação e divulgação da edição de 2021/22, o Serviço Educativo levou a cabo um Seminário para apresentação do projeto e lançamento do tema “*Uma ponte, duas margens, vários destinos*”. A iniciativa, realizada em parceria com os Centros de Formação Associados de Escolas Minerva e Nova Ágora, teve lugar no Campus do Conhecimento e da Cidadania da Fundação, em 30 de outubro, e contou com a participação de 72 educadores e professores.

FORMAÇÃO

As equipas do Serviço Educativo e de Animação do parque participaram na ação de formação “A Viagem que Trans(Forma)”, com a duração de 35 horas, ministrada pelo INV-Instituto de Negociação e Vendas.

APOIO À FORMAÇÃO INICIAL

O Portugal dos Pequenitos acolheu quatro alunos, em estágio curricular, do curso profissional de Animação Sociocultural da Escola Secundária D. Duarte (Coimbra), um aluno do curso profissional de Animador Sociocultural (nível IV do QNQ) do ITAP-Instituto Técnico Artístico Profissional de Coimbra e dois alunos do Instituto de Educación Secundaria (IES) *Barrio de Bilbao*, Madrid, Espanha.



9.2

Casa Museu Bissaya Barreto

A Casa Museu Bissaya Barreto é um espaço museológico aberto à descoberta e à interpretação do homem plural, da personalidade pública e privada, do pensamento e da ação do Professor Fernando Bissaya Barreto que teve, nesta casa, a sua residência particular durante quase 50 anos. A Casa Museu apresenta-se igualmente como espaço comprometido com a cidade e a cultura urbana, com a sua criatividade, identidade e expressões, com a sua memória, com os seus interventores culturais e intelectuais, proporcionando um espaço-galeria aberto à realização de exposições temporárias, eventos musicais, conferências, tertúlias e outras iniciativas culturais.

A Casa Museu Bissaya Barreto é um espaço museológico aberto à descoberta e à interpretação do homem plural, da personalidade pública e privada, do pensamento e da ação do Professor Fernando Bissaya Barreto que teve, nesta casa, a sua residência particular durante quase 50 anos. A Casa Museu apresenta-se igualmente como espaço comprometido com a cidade e a cultura urbana, com a sua criatividade, identidade e expressões, com a sua memória, com os seus interventores culturais e intelectuais, proporcionando um espaço-galeria aberto à realização de exposições temporárias, eventos musicais, conferências, tertúlias e outras iniciativas culturais.

A Casa Museu Bissaya Barreto é sede da APCM - Associação Portuguesa de Casas Museu e membro fundador da associação.

Por motivo do agravamento do estado da pandemia em Portugal, que conduziu a um segundo confinamento, a Casa Museu esteve encerrada de 15 de janeiro a 5 de abril. A sua reabertura ao público salvaguardou todas as medidas de prevenção e segurança, implementadas

de acordo com recomendações e normas sanitárias para o setor da Cultura, emanadas pela Direção Geral da Saúde e organismos do Ministério da Cultura, designadamente a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC).

No ano de 2021, a Casa Museu recebeu um total de 964 visitantes.

EXPOSIÇÕES

WHERE THE CHILDREN SLEEP

Galeria Viriato Namora
29 maio 2021 a 24 julho 2021

A exposição de fotografia “Where the Children Sleep”, da autoria do fotógrafo sueco Magnus Wennman, foi uma das oito exposições que integraram o festival Estação Imagem 2021, patentes em simultâneo em diferentes espaços da cidade Coimbra. “Onde as crianças dormem” revelou impressionantes testemunhos fotográficos do drama vivido pelas crianças vítimas da guerra na Síria.

PAUSA

Galeria Viriato Namora
14 outubro a 14 dezembro

A exposição coletiva de arte contemporânea “PAUSA” foi concebida pelo coletivo Porto Art Weekend, constituído pelas galerias de arte Pedro Oliveira, Quadrado Azul e Kubik Gallery; “Pausa” reuniu obras de dezasseite artistas, de diferentes gerações: Wolf Vostell, Ângelo de Sousa, António Olaio, Carlos Lobo, Cecília Costa, Eduardo Batarda, Fernando Lanhas, Fernando Marques de Oliveira, Francisco Tropa, Jorge Molder, Leda Catunda, Paulo Brighenti, Pedro Tudela, Pedro Vaz, Sérgio Fernandes, Zulmiro de Carvalho e Man Ray. A exposição pretendeu transmitir conceitos alusivos ao período pandémico e abrir espaço de reflexão sobre o tempo e o momento que se vive. A exposição “*é algo que remete para ‘parar’, por vontade própria ou ainda por obrigação. Mas quer num caso como no outro, trata-se de um intervalo entre dois tempos; acomoda-se entre um começo e um fim, uma entrada e uma saída. Há, assim, três momentos que ao percorrer esta exposição poderiam ser sinalizados pela incorporação de muitas das suas obras. Se um numeroso corpo das mesmas de importantes artistas convida a reflexões introspetivas no recato da suspensão em novo silêncio, duas poucas permanecem como sentinelas. Uma de imagética claustrofóbica de Wolf Vostell, ao início como que avisando, outra de Man Ray na saída, festivamente libertadora*” (Porto Art Weekend).

CARLOS RELVAS E A ARTE FOTOGRÁFICA. RETRATO, PANORÂMICAS EXTERIORES E VISTAS DE COIMBRA.

Galeria Viriato Namora
21 de dezembro 2021 a 12 de março de 2022

A exposição de fotografia, organizada em colaboração com a Câmara Municipal da Golegã, reuniu um

conjunto de retratos, autorretratos e panorâmicas de Coimbra, da autoria de Carlos Relvas (1838-1894), pertencente às coleções da Casa-Estúdio Carlos Relvas. A par das fotografias, a exposição integrou também um conjunto de objetos do estúdio de fotografia do fotógrafo amador Carlos Relvas, figura central da história da fotografia portuguesa, com obra reconhecida e premiada internacionalmente.

OUTRAS INICIATIVAS

VISITAS À HORA DO CHÁ

terceiras terças-feiras / mês

Durante uma visita guiada à Casa Museu, os visitantes inscritos nesta atividade são convidados, pelas 17:00 horas, a uma pausa para um chá, momento naturalmente propício para um continuar de conversa sobre episódios da vida e da obra do médico e filantropo Fernando Bissaya Barreto, desfrutando, de forma mais intimista, do seu espaço-residência. A iniciativa, iniciada simbolicamente no Dia Internacional dos Museus (18 de maio) conheceu grande adesão por parte do público.

NOITE DOS MUSEUS

18 maio

Numa associação, já histórica, à iniciativa lançada pelo Conselho Internacional dos Museus, também abraçada no Dia Internacional dos Museus, a Casa Museu voltou a aderir à Noite dos Museus, desafiando os visitantes a usufruírem de uma experiência cultural diferente visitando a Casa e desfrutando do seu jardim, em período noturno.

WORKSHOP DE PAPEL MARMOREADO NO JARDIM

26 junho

Este workshop visou dar a conhecer os materiais, técnicas e fases do processo de criação artesanal de papel marmoreado. A iniciativa, realizada em parceria com o Centro de Formação Bissaya Barreto, teve lugar no jardim da Casa Museu e foi particularmente dirigida a profissionais da educação, encadernadores, bibliotecários, arquivistas, conservadores-restauradores de papel e outros profissionais com interesse pela temática.

GESTÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÓNIO GOOGLE ARTS & CULTURE

Em resultado do protocolo celebrado, neste ano, entre a Fundação e o Google Culture Institute, no âmbito do projeto Google Arts & Culture, os espaços e coleções da Casa Museu preparam-se para integrar esta plataforma digital que agrega museus de todo o mundo e que é mantida pela Google no sítio <https://artsandculture.google.com/>. Esta plataforma distingue-se pelas imagens de alta qualidade das obras que disponibiliza e pelas *street views*. No panorama nacional congrega mais de duas dezenas de instituições entre museus, mas também palácios e mosteiros nacionais e fundações, individualmente, mas também reunidos em projetos temáticos comuns. Em breve, também a Casa Museu Bissaya Barreto.

INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO E GESTÃO DE COLEÇÕES

A Casa Museu prosseguiu o trabalho de revisão e teste de parametrização da base de dados museológica *Collective Access* concebida para registo, inventário e gestão das coleções museológicas e bens culturais móveis pertencentes à Fundação Bissaya Barreto.

COLABORAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A Casa Museu colaborou com o Museu da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, cedendo imagem do painel de azulejos executado por Salvador de Sousa Carvalho que reveste o hall do rés-do-chão da Casa, para integrar o catálogo da exposição “Salvador de Sousa Carvalho. Pintor de azulejo. Irmão da Misericórdia” patente naquele Museu, entre 18 e 30 de maio.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CASAS MUSEU (APCM)

Sócia-fundadora da APCM, a Casa Museu esteve representada nas reuniões periódicas da Associação e participou no seu 7º Encontro subordinado ao tema *Os Museus e a Transformação Digital*, realizado no Instituto Politécnico de Tomar, dias 19 e 20 de novembro.

APOIO À FORMAÇÃO

. No âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre a Fundação e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a Casa Museu voltou a acolher, em estágio curricular, um aluno do curso de História de Arte.

. Respondendo a convite que lhe foi dirigido, Marta Gama, conservadora da Casa Museu Bissaya Barreto, apresentou em 23 de abril, no contexto da cadeira de Deontologia do Património, do Mestrado em Património Cultural e Museologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a comunicação *Casa Museu Bissaya Barreto: relação entre ética e museologia a partir de um caso de estudo*.



9.3

Centro de Documentação Bissaya Barreto

O Centro de Documentação Bissaya Barreto é um serviço especializado que reúne, conserva, trata e divulga a documentação produzida por/sobre o Professor Bissaya Barreto no curso da sua atividade profissional, visando a promoção do conhecimento, da investigação e divulgação da sua vida e Obra, bem como dos arquivos da própria Fundação. O Centro reúne fundos documentais arquivísticos, bibliográficos e de imagem, assegurando o processamento e a disponibilização de recursos de informação e pesquisa. O Centro serve maioritariamente investigadores e estudantes do ensino superior de diferentes universidades e institutos politécnicos que a ele recorrem para pesquisa de fontes arquivísticas e bibliográficas de apoio à realização de teses de dissertação de mestrado ou doutoramento e outros trabalhos de investigação.

Em virtude do agravamento da situação epidemiológica provocada pela doença Covid-19, o Centro de Documentação este fisicamente encerrado de 15 de janeiro a 5 de abril.

O Centro prestou apoio à consulta e investigação de 27 utilizadores.



I AM LOT OF
THING BUT HAVE
NOT ME TO BE THEM

I AM LOT OF
THING BUT HAVE
NOT ME TO BE THEM

9.4

Casa das Artes Bissaya Barreto

A Casa das Artes Bissaya Barreto, espaço eclético onde a criação e a fruição de arte contemporânea assumem uma marca diferenciadora, é também um espaço-residência para artistas e jovens associações culturais do tecido urbano de Coimbra, aspirantes ao reconhecimento e projeção das suas produções criativas e artísticas.

Quando poderemos voltar a sentirmo-nos seguros ao dançar próximos de um desconhecido, numa tarde de Verão, como fizemos, por exemplo, no festival Les Sietes em 2019? Ou, a discutir ideias, cara-a-cara, aleatoriamente com conhecidos-de-amigos-de-colegas, numa matinée ao pôr do sol? (Alexandre Lemos, Curador da Casa das Artes).

Em 2021, a programação da Casa voltou a estar fortemente condicionada pela situação pandémica, com todas as restrições e contingências dela resultantes para a realização de eventos com público.

Ainda assim, e apesar de todas as adversidades, a Casa das Artes continuou a ser o lugar onde se pôde ir, regularmente, ver o que em mais nenhum outro sítio em Coimbra se encontra (Isabel Simões e Filipa Coimbra, jornalistas).

Ao longo de 2021, a Casa das Artes produziu um total de 135 eventos públicos para mais de 4700 espectadores. Este número revelou um crescimento em relação ao ano de 2020 (2289 pessoas), mas ficou ainda muito aquém do movimento verificado em 2019 (10.657 pessoas), resultado muito consequente do encerramento entre janeiro e abril para cumprimento das regras de controlo da pandemia, e das restrições que se mantiveram, pelo mesmo motivo, ao longo de todo o ano.

MATINÉES

Ao longo de 2021, foram realizadas 35 edições da Matinée, o mais antigo e simbólico evento na programação da Casa das Artes. Um número inferior às 48 semanas previstas, em consequência dos meses em que não foi possível realizar atividades públicas mas, ainda assim, um número muito significativo, em linha com a constância desta proposta nos últimos anos.

A programação deste ano apostou na diversidade de géneros e no equilíbrio entre DJs mais reconhecidos e novos talentos. Uma novidade em relação aos anos anteriores foi a figura do DJ residente. Durante todo o verão, a Casa contou com a presença, em exclusividade em Coimbra, do DJ A boy named Sue, aproveitando também a sua significativa capacidade de atração do público local. O elenco de DJ's contou ainda com as presenças de Afonso Macedo, António Manuel, Arnaldo Moura, Bhikha, Bob Figurante, David Rodrigues, Dj Lynce, DJ Merije, DJ Toni Ferrino, Funkamente, Gondwana, Inês Rodrigues, Joana Oliveira, João Oliveira, Magia Negra, Maria Tifoide e Aterg, Mariana Roque, Nô Badja, Ocaso, Octopussy Crew, Paulo Santos, Pedro Chau, Rest Function, Rui Miguel Abreu, Rui Veiga e She Co..



RICKY WILLIAMS

- DISCOTHEQUE SOUL REST.

1547 45

Fruto de parceria com a Rádio Baixa, mas também por estreia de um novo canal de transmissão exclusivo da Casa das Artes, na plataforma Mixcloud Live, as matinées foram sempre transmitidas em direto, em streaming vídeo e depois arquivadas e disponibilizadas as gravações áudio. Uma das edições de junho teve uma transmissão inédita em direto para um espaço em Macau, em parceria com uma produtora local, a NOYB.

CONCERTOS TEMPORADA DE VERÃO

Privilegiando da existência do jardim da Casa, a temporada de Concertos de Verão apresentou uma programação diversificada com a presença de artistas nacionais mais reconhecidos pelo público, a que se juntaram os concertos com artistas internacionais e apresentações inéditas de artistas locais.

B Fachada

5 junho

Este concerto além de estrear o disco novo de B Fachada em Coimbra, assinalou a abertura desta temporada de concertos no jardim da Casa das Artes.

Showcase CIGA239

17 julho

A CIGA239 é uma nova editora que tem divulgado o trabalho de artistas ligados a Coimbra, no espectro amplo da eletrónica urbana comprometida com o futuro. Entre os artistas e ativistas deste coletivo estão Caucenus, She Co., Assafrão, Silvv, ZGA e Drena Gang.

Samba Sem Fronteiras

3 julho

O grupo luso-brasileiro originário do Porto regressou ao jardim da Casa das Artes, para uma roda de samba ainda limitada pelas regras de contenção da pandemia mas, ao mesmo tempo, já a dar sinal luminoso do regresso, para breve, da fruição mais normal destes momentos. Um concerto entre o samba de raiz dos grandes mestres e o tom doce de homenagem dos originais do grupo.

Maria Reis

31 julho

Maria Reis estreou, em Coimbra, o disco gravado em 2020 em colaboração com Noah Lennox, ou Panda Bear, ou o músico dos Animal Collective que se apaixonou por Lisboa e foi ficando por lá. O disco, editado pela Cafetra Records, é nas palavras da própria Maria, “algo que dói e é bom, e que, como as urtigas, floresce”. As canções da Maria parecem ter crescido neste novo trabalho, livres e indomáveis, quase como se agora cantassem por si mesmas. Disse ela, que são canções sobre a família, o amor, o abismo emocional e a integridade, “e outras coisas pelo meio”.

Passepartout DUO + CAUCENUS

14 agosto

A estreia local do original duo da pianista Nicoletta Favari com o percussionista Christopher Salvito. Dois músicos em viagem pelo mundo, acumulando colaborações multidisciplinares, que vão dando lugar a obje-

tos escultóricos, discos, vídeos, e música nas formas mais improváveis. O concerto na Casa das Artes trouxe para o palco o registo dessas viagens, num convite expressivo a ouvir cada som como se fosse a primeira vez. Já o músico local António Ramires, que assina como Caucenus, apresentou a antestreia de uma coleção de paisagens-sonoras criadas para servirem de cenário a um mundo pós-apocalíptico. Na história imaginada para acontecer nesta paisagem, os seres-humanos já não habitam o planeta Terra. Para trás ficaram o rastro devastador de séculos de atividade humana e um conjunto de robôs sencientes que limpam o planeta dos detritos humanos para tornar possível a vida de alguns animais que escaparam à destruição no antropoceno.

Julinho da Concertina

28 agosto

Astro do Funaná, esteve nos primeiros dias da modernização da música cabo-verdiana, nos anos 70 e 80, ao lado de músicos como Cesária Évora e Alexandre Monteiro. A viver em Lisboa desde 1971 foi durante muito tempo um nome desconhecido para a maioria do país. Ao mesmo tempo crescia a sua reputação como estrela dos bailes de gaita, festas muito populares entre uma comunidade com origem nos países africanos de língua portuguesa.

CICLO DE CONCERTOS - AS GUITARRAS NÃO TÊM SAUDADE

9 a 11 dezembro

As guitarras não têm Saudade é o nome do ciclo de

concertos iniciado em 2017 centrado na guitarra e na liberdade criativa. O programa foi um dos regressos de 2021. Desta vez todos os concertos foram realizados na Casa das Artes, numa sequência de concertos com músicos inovadores e diversos, na sua forma de explorar as cordas e os vários cordofones.

O Gajo

9 dezembro

O Gajo - uma personagem criada por João Morais em 2016 para a sua música com a viola campaniça, um instrumento de raiz tradicional que faz parte da história centenária e cultural portuguesa. Aquela que será porventura a maior das violas portuguesas, possui 5 ordens de cordas tocadas tradicionalmente de dedilhado apenas com o polegar. Mas, o que a personagem de João Morais faz com este cordofone desafia a linguagem tradicional e explora novos caminhos, mas mantendo intacta a sua portugalidade. No concerto deste ciclo houve oportunidade para ouvir tocar o conjunto de quatro discos que terminou já no final de 2019 dedicado a outras tantas estações de comboio omnipresentes na sua vida, Rossio, Santa Apolónia, Cais do Sodré e Alcântara.

Rui Veiga & Bruno Pinho

10 dezembro

Uma matinée inédita criada a partir do convite a dois músicos para preparem uma sessão de três horas para este ciclo - ao músico, DJ e produtor Rui Veiga e ao guitarrista Bruno Pinho. Rui Veiga, tem uma ligação anterior e seminal a Coimbra, com passagem pela



Rádio Universidade de Coimbra, o bar de jazz Quebra Costas e o Jazz ao Centro Clube. Fundou depois a editora de música independente Pássaro Vago e foi diretor artístico do festival de música experimental e improvisada em Aveiro, MEIA. Como músico encontramo-lo a solo ou com o trio de jazz experimental Nat Collective. Bruno Pinho nasceu em Águeda onde iniciou os estudos no conservatório de música. Aprofundou conhecimentos sobre a música erudita nas licenciaturas de composição e guitarra clássica em Viseu de onde saiu para a Berklee School of Music em Boston, para estudar com Jon Damion, Bob Tompson, David Tronzo, Passou ainda, durante a sua formação pela licenciatura em jazz e música moderna da Universidade Lusíada, em Lisboa. Integrou um sexteto orientado por Luís Lapa, e tem tocado regularmente em diferentes coletivos e no seu projeto solo. É ainda diretor e criativo na associação cultural Pauta Humana.

Mestre Braima Galissa

11 dezembro

José Braima Galissa é professor e mestre griot do Kora. Nasceu em 1964 no seio de uma família de griots que tocam Kora há mais de 600 anos. Começou a aprender o Kora com o seu pai e a sua carreira musical seguiu entre o trilha da tradição e a descoberta do mundo. Foi compositor do Ballet Nacional da Guiné-Bissau, responsável instrumental do mini Ballet Nacional e professor de Kora na Escola Nacional de Música José Carlos Schwarz, durante 11 anos. Depois de algumas vindas a Portugal fixou-se em Lisboa, em 1998, numa altura em que eclodia a Guerra Civil no seu país. Trabalhou com o Teatro São João do Porto e

tem já na sua história uma ligação antiga a Coimbra. O regresso à cidade, para o ciclo de concertos na Casa das Artes, marcou um encontro raro entre o público e o instrumento africano de 22 cordas nas suas composições originais.

EXPOSIÇÕES

Em 2021, a Casa das Artes teve quase sempre em exposição o acervo da Casa, resultante das exposições e residências artísticas realizadas nos últimos 10 anos, e parte do acervo da Fanzineteca. No final do ano foi inaugurada uma exposição original.

Diálogo BABU x CASSIANO

29 outubro a 18 dezembro

O artista plástico Babu, nascido Hamilton Francisco em Malanje, Angola, em 1974, foi artista residente da Casa das Artes Bissaya Barreto durante o invulgar ano de 2021. Ao décimo mês desta residência a Casa das Artes apresentou uma exposição com curadoria de Filipe Ribeiro. As obras escolhidas para esta exposição tiveram a marca evidente de uma pesquisa pela obra e biografia do arquiteto Cassiano Branco. Não sendo o cenário de uma conversa entre os dois, na exposição eram evidentes os ecos da voz de ambos, o artista plástico e o arquiteto, a quererem questionar as semelhanças e diferenças das suas formas de estar no mundo, em momentos e contextos diferentes. Esta exposição incluiu as 10 capas diferentes de um disco de tiragem muito limitada, com artwork original do próprio pintor, e música de Vítor Rua que tocou na inauguração da exposição.

RESIDÊNCIAS, CRIAÇÕES E EDIÇÃO

O programa para 2021 previa o desenvolvimento de apoios à criação de novas obras, em formatos variáveis, a partir da experiência anterior de residências artísticas, mas também em preparação de um futuro onde a Casa das Artes pode ocupar um espaço mais regular como co-produtor de novas obras. Este programa surgiu, em particular em 2021, como reconhecimento da instabilidade sem precedentes a que estão sujeitos os criadores que dependem de espaços como a Casa das Artes para a sua programação, e do apoio que vão precisar no presente e no futuro para, pelo menos, retomarem a sua produção com a regularidade e qualidade anteriores.

Babu

O artista plástico Babu, nascido Hamilton Francisco em Malanje, Angola, em 1974, foi artista residente da Casa das Artes Bissaya Barreto durante o invulgar ano de 2021. Ao décimo mês desta residência a Casa das Artes apresentou uma exposição de trabalhos seus com curadoria de Filipe Ribeiro. Desta residência além de uma exposição resultou ainda a edição de um disco de tiragem muito limitada, com artwork original do próprio pintor.

Rafael Toral

Na sequência do concerto do quarteto de Rafael Toral, Space Quartet, na Casa das Artes em outubro de 2019, e da relação continuada com este artista, foi atribuído um apoio à edição de um novo disco do quarteto que será editado em 2022 num parceria entre a Fundação Bissaya Barreto, a Clean Feed Records e a GDA. Este disco incluirá gravações ao vivo do concerto de 2019

na Casa das Artes.

WORKSHOPS E AULAS REGULARES

Cozinha Persa, Gaspachos e Sopas de Tomate do Sul e Açordas de Legumes da Cozinha Alentejana

A Casa organizou um conjunto de Workshops, realizados com o apoio da Verdejar, produtor e distribuidor de cabazes de agricultura biológica. Nestes workshops predominaram as receitas saudáveis numa relação próxima com as tradições de vários lugares. Em 2021 foi possível aprender receitas do Alentejo e Algarve ao Irão, sempre com cozinheiros locais. No final de cada workshop os participantes, além das receitas, levaram para casa um cabaz da Verdejar com frutas, legumes e ervas aromáticas necessários para aquelas receitas

Yoga Flow

Em maio, com a evolução das medidas de controlo da pandemia, foi possível retomar as aulas regulares de Yoga, com a professora Juliana Carvalho. Uma prática de Yoga diferenciada onde a dança movimento-respiração convida ao bem-estar, respeitando os limites dos praticantes, tornando-se por isso muito acessível a pessoas com mais e menos experiência na prática do Yoga e mais e menos capazes fisicamente. As aulas mantiveram-se durante os meses seguintes todas as terças-feiras com uma procura muito regular.

Fanzineteca

O espaço de acervo e consulta pública de publicações independentes, disponível na Casa das Artes desde 2019, continuou a ser disponibilizado durante todo o



tempo em que a Casa esteve aberta ao público, tendo mesmo recebido pessoas que se deslocaram de propósito a Coimbra para o efeito. Prosseguiram as práticas de inventário e melhoramento das condições de arquivo deste acervo iniciado em 2005 pelo seu colecionador, Fernando Ferreira.

Jogos de Tabuleiro

Uma das atividades mais importantes, pela sua regularidade e procura, na programação da Casa das Artes, até ao início de 2020, foi também uma das que mais sofreu com a pandemia. As sessões regulares de jogos de tabuleiro foram interrompidas em março de 2020 e só foram retomadas em setembro de 2021, mas ainda com significativas restrições para garantir a segurança dos participantes. Esta interrupção e as restrições em vigor afetaram fortemente a afluência de público, mas não impediram que as sessões se voltassem a afirmar como regulares e permanentes na atividade da Casa das Artes.

Cabazes Agricultura Biológica

A Casa é o ponto de recolha de cabazes biológicos, distribuídos, e parcialmente produzidos, pela Verdejar. Esta parceria é uma forma de contribuir para aumentar a sustentabilidade desta prática, já de si com uma pegada ecológica muito positiva. Esta parceria permite ainda a algumas pessoas encontrarem a Casa das Artes pela primeira vez, ou renovarem semanalmente o encontro com a sua programação. Foi desta prática que se desenvolveram os workshops de cozinha retomados no segundo semestre de 2021.

OUTRAS ATIVIDADES

Mercados

A Casa das Artes tem recebido diversos mercados desde 2014, tendo estabelecido em 2015 o formato que no ano seguinte se tornou regular como mercado sazonal, realizado no início de cada estação. A pandemia forçou a uma interrupção desta atividade em 2020, tendo sido possível retomá-la no segundo semestre de 2021, com a realização de três mercados, dois deles inéditos no formato.

Mercado Sazonal

O Mercado sazonal é o formato mais antigo entre os mercados regulares na Casa das Artes; permite um novo encontro entre vendedores e compradores, num formato muito livre, com a chegada de cada estação do ano. Em 2021, realizaram-se um Mercado de Outono, em outubro, e um Mercado de Inverno, em dezembro.

Mercado de Trocas

A estreia de um Mercado orientado pelos princípios da sustentabilidade e em particular pelas estratégias de economia circular promovido em colaboração com a Associação Portuguesa de Mercados de Trocas. Nestes mercados, mensais, os visitantes podem trazer o que já não usam, sobretudo roupa e calçado, ou brinquedos, e trocar por outros bens à sua escolha. O funcionamento do mercado é assegurado pela parceria com a Associação Portuguesa de Mercados de Trocas, o apoio da loja de Green2you, especializada em comércio de artigos sustentáveis e ao trabalho de voluntários que recolhem, separam e arrumam a roupa e outros artigos entregues.

Mercado Só de Ilustração (no Natal)

Um Mercado dedicado exclusivamente ao trabalho dos ilustradores contemporâneos, sobretudo aos que têm ligação a Coimbra. realizado em período pré-natal para estimular a compra de ilustrações originais como prendas nesta quadra, apoiando o trabalho de artistas emergentes. Estiveram presentes os ilustradores Constança Duarte, Margarida Simões, Sónia Cabral, Cila (Historiar Imagens), Bárbara Silva, Joana Mundana, Vitor Malva, Margarida Sampaio, Marco Moura, Tiago Mota, Rossella Conversano, Ricardo La-deira, Tiago de Carvalho e Inês Mendes.

When Crash Meets Volúpia

Este espetáculo, diferente das propostas que ocuparam a maioria da programação, decorreu numa área do edifício normalmente fechada ao público, em coprodução com um coletivo de criativos local, a Volúpia - organização sem fins lucrativos que, ao longo dos últimos anos, tem promovido eventos exploratórios da relação da música de dança com as outras formas artísticas, com particular enfoque nas artes visuais. Os eventos que propõe acontecem durante a noite, em espaços formais e informais, de promoção da música de dança. Chegou à Casa das Artes num contexto de proximidade entre o programa da Casa e os valores deste coletivo, mas também de constante abertura e disponibilidade do espaço para as propostas dos criadores e promotores locais. Para a Casa das Artes foi desenvolvido um programa mais diurno. O público atravessou o edifício por um percurso inédito para encontrar na garagem o cenário ideal para um acontecimento com o título When Crash Meets Volúpia. Uma proposta de diálogo entre a obra ensaística de Bau-drillard, o romance Crash de JG Ballard, ou mesmo a

adaptação para o cinema de David Cronenberg. Obras clássicas ativadas pelos artistas contemporâneos, Sebastião Casanova, Ricardo Tocha, Frederico Martinho Tiago Relvas e Lateral Movement.

PARCERIAS

A Casa das Artes manteve parcerias com Condomínio Criativo, a Rádio Baixa, a RUC, a Associação Verdejar, o JACC-Jazz ao Centro Clube, com o Hotel D. Inês, Atelier 18 e Musica.com e com a Fanzineteca de Coimbra. Em 2021, a produtora macaense NOYBN, a Associação Portuguesa de Mercados de Trocas e Green2you associaram-se também a esta rede de parceiros.

COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS

Nos oito meses em que esteve aberta ao público, a atividade da Casa mereceu divulgação na imprensa por 205 notícias, numa média de 25 publicações/mês. Nas redes sociais, e ainda que num ritmo ligeiramente inferior ao dos anos anteriores, manteve-se o aumento de seguidores entre os 20 e os 30% dependendo da plataforma. No Facebook a Casa contou com mais de 8.000 seguidores, mais 735 que no ano anterior e no Instagram com mais de 4.000, aumentando em 852 os seguidores no total. As publicações em redes sociais tiveram 280 mil visualizações.

10

Serviços de Apoio

AUDITÓRIO BISSAYA BARRETO

O Auditório Bissaya Barreto, localizado no Campus do Conhecimento e da Cidadania, está equipado para organização e acolhimento de conferências, workshops, cursos e outras realizações. Com capacidade para 326 pessoas, privilegia do apoio e multifuncionalidade prestada pela polivalente Sala Jaques Delors, também com capacidade para receber pequenos eventos, exposições e reuniões.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O complexo de instalações desportivas, localizado no Campus do Conhecimento e da Cidadania, integra um pavilhão preparado para a prática de diversas modalidades, campos abertos para desportos ao ar livre, uma piscina coberta de 25 metros e um ginásio de Fitness, para utilização dos colaboradores da Fundação. As instalações desportivas servem os alunos do ensino pré-escolar, ensino básico e cursos profissionais dos estabelecimentos de ensino da Fundação, na prática de atividades dos planos curriculares de educação física e desporto.





11

Representação e Protocolos Institucionais

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto integra os órgãos sociais das seguintes instituições:

- Centro Português das Fundações (Vice-presidência da Assembleia Geral, triénio 2018-2021);
- Fundação Mata do Buçaco (Conselho de Fundadores);
- Centro Integrado de Simulação Biomédica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Conselho de Curadores);
- Associação Portuguesa de Casas Museu (Vogal do Conselho Fiscal);
- Associação Exploratório Infante D. Henrique (Vogal da Assembleia-Geral);
- Conselho Municipal de Cultura de Coimbra.

É **membro associado** de:

- Centro Português de Fundações;
- Associação para a Promoção do Turismo na Região Centro de Portugal / Turismo Centro de Portugal;
- Associação Exploratório Infante D. Henrique / Centro Ciência Viva de Coimbra;
- Centro de Neurociências e Biologia Celular / Universidade de Coimbra;
- Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia / Instituto Pedro Nunes;
- Liga de Amigos do Centro Hospitalar de Coimbra, na qualidade de sócia fundadora;
- Associação de Profissionais de Educação de Infância,

na qualidade de sócia fundadora;

- Associação Portuguesa de Casas Museu, na qualidade de sócia fundadora;
- Associação RUAS (Recrutar a Universidade, Alta e Sofia).

PROTOCOLOS

A Fundação realizou novos protocolos com as seguintes entidades:

Google Cultural Institute

29 março

Protocolo firmado no âmbito do projeto Google Arts&Culture para divulgação dos espaços e coleções da Casa Museu Bissaya Barreto e do Portugal dos Pequenitos na plataforma digital que agrega museus, galerias e espaços culturais de todo o mundo, mantida pela Google no sítio <https://artsandculture.google.com/>.

Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste

26 abril

Protocolo de colaboração para formação em contexto de trabalho, no Portugal dos Pequenitos, através de dois estágios curriculares, de 300 e 320 horas, de alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural lecionado na Escola Secundária D. Duarte, em Coimbra.

PRODESO / Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra

12 maio

Protocolo de colaboração para formação em contexto de trabalho, no Portugal dos Pequenitos, através de estágio curricular de aluno do Curso Profissional de Animador Sociocultural (nível IV do QNQ) lecionado no Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra.

Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso

19 maio

Protocolo com vista à participação na coligação nacional liderada pela FNSBS apoiando-a, no âmbito da campanha europeia *Early Child Development Campaign*, na divulgação de ações promotoras do Desenvolvimento Infantil, e designadamente do encontro *First Years Count! What's Next?* (Primeiros Anos a Nossa Prioridade).

Instituto do Emprego e Formação Profissional / Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra

29 setembro

Acordo de colaboração para formação prática em contexto de trabalho (210 horas), na Casa da Criança Maria do Resgate Salazar, de formanda do Curso Técnico de Apoio Psicossocial, na modalidade de Cursos de Educação e Formação de Adultos.

Fundação la Caixa / Banco BPI

4 novembro

Protocolo de colaboração decorrente da atribuição do *Prémio BPI Fundação la Caixa Seniore* ao projeto “Empreendedorismo Senior” candidatado pela Fundação Bissaya Barreto numa parceria com o Instituto Pedro Nunes, no âmbito do referido concurso.

GIS - Grupo de Instrução e Sport

15 novembro

Intenção de parceria entre o projeto “Vivências saudáveis” promovido pelo GIS e a Fundação, através da sua Casa da Criança de São Julião, no âmbito do Programa Operacional de Respostas Integradas (PRI) do território Figueira da Foz, da prevenção de comportamentos aditivos e dependências (eixo SICAD).



12



Relatório de Gestão

Contas do Exercício

Anexo às Demonstrações Financeiras para
o período findo a 31 de dezembro de 2021

12.1

Contas do Exercício

BALANÇO

Rubricas	Notas	Períodos		
		2021	Variação	2020
ATIVO				
Ativo não corrente		128 723 369,00	2,62%	125 435 131,97
Ativos fixos tangíveis (AFT)				
AFT - Geral	5	47 982 633,82	1,23%	47 401 083,10
AFT - Propriedades de investimento	19	2 305 687,01	-15,66%	2 733 702,90
AFT - Ativos biológicos	5	53 416,31	0,00%	53 416,31
Bens do Património histórico e cultural	5	17 022 424,64	0,00%	15 954 864,08
Ativos intangíveis	6	95 556,23	-7,24%	103 018,81
Investimentos financeiros	18	61 263 650,99	3,51%	59 189 046,77
Ativo Corrente		2 576 932,65	-22,19%	3 311 790,35
Inventários	12	16 101,46	-16,03%	19 176,07
Créditos a receber	9	253 334,37	-12,87%	290 745,33
Estado e outros entes públicos	11	51 152,00	105,36%	24 908,39
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Diferimentos		52 707,31	6,09%	49 682,27
Outros ativos correntes		1 660 545,74	-18,82%	2 045 595,24
Caixa e depósitos bancários		543 091,77	-38,40%	881 683,05
Total do Ativo		131 300 301,65	1,98%	128 746 922,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		60 000 000,00	0,00%	60 000 000,00
Excedentes técnicos				
Reservas		624 759,78	0,00%	624 759,78
Resultados transitados		18 757 555,29	-11,06%	21 089 963,37
Excedentes de revalorização		24 287 625,64	1,68%	23 886 655,30
Ajustamentos em activos financeiros		4 818 083,88	1,02%	4 769 537,66
Outras variações nos fundos patrimoniais		17 174 116,08	2,29%	16 789 125,78
Resultado líquido do período		1 922 986,89	-193,38%	-2 059 288,32
Total dos Fundos Patrimoniais		127 585 127,56	1,99%	125 100 753,57
PASSIVO				
Passivo não corrente		41 879,16	0,00%	41 879,16
Provisões	14	41 879,16	0,00%	41 879,16
Provisões específicas				
Financiamentos Obtidos				
Outras dívidas a pagar				
Passivo corrente		3 673 294,93	1,91%	3 604 289,59
Fornecedores	10	481 180,47	35,23%	355 812,57
Estado e outros entes públicos	11	207 275,79	3,12%	201 008,33
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Financiamentos obtidos	8	1 136 614,57	127,32%	500 000,00
Diferimentos		528 062,03	-56,13%	1 203 612,86
Outros passivos correntes		1 320 162,07	-1,76%	1 343 855,83
Total do Passivo		3 715 174,09	1,89%	3 646 168,75
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		131 300 301,65	1,98%	128 746 922,32

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Período	
		2021	2020
Vendas e Prestações de Serviços	13	4 725 100,91 €	3 916 036,76 €
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais	15	2 770 736,06 €	2 628 628,26 €
Outros	15	454 162,45 €	470 919,34 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	4 131,10 €
Trabalhos para a própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-589 636,46 €	-509 061,99 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-1 977 110,84 €	-1 961 193,67 €
Gastos com o pessoal	19	-6 400 839,29 €	-6 410 271,56 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	12 056,43 €	-77 531,12 €
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	4 735 574,32 €	2 701 197,50 €
Outros gastos e perdas	21	-889 698,04 €	-1 918 469,26 €
Resultado antes de depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		2 840 345,54 €	-1 155 614,64 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-913 920,26 €	-902 059,14 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 926 425,28 €	-2 057 673,78 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	8	-3 438,39 €	-1 614,54 €
Resultado antes de impostos		1 922 986,89 €	-2 059 288,32 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		1 922 986,89 €	-2 059 288,32 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021

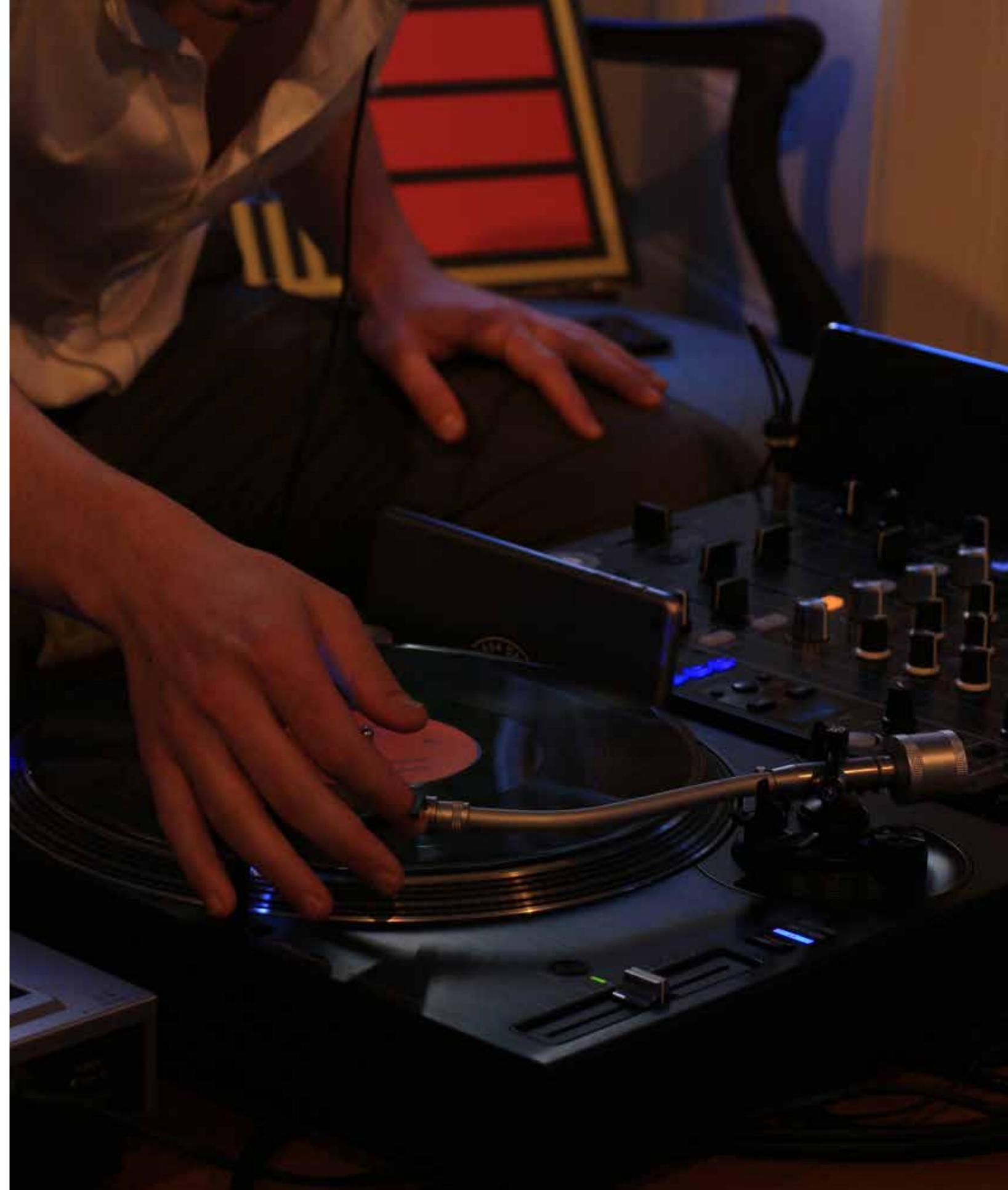
Descrição	Fundos Patrimoniais (FP) atribuídos aos instituidores da entidade							Total dos FP
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período	
Posição no início do período 2021	60 000 000,00 €	624 759,78 €	21 089 963,37 €	4 769 537,66 €	23 886 655,30 €	16 789 125,78 €	- 2 059 288,32 €	125 100 753,57 €
Alterações no período								- €
1.ª adopção do novo referencial contabilístico								- €
Alterações de políticas contabilísticas								- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								- €
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis						- 400 970,34 €		400 970,34 €
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					400 970,34 €			400 970,34 €
Ajustamentos por impostos diferidos								- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			- 2 332 408,08 €	48 546,22 €		785 960,64 €	2 059 288,32 €	561 387,10 €
	- €	- €	- 2 332 408,08 €	48 546,22 €	400 970,34 €	384 990,30 €	2 059 288,32 €	561 387,10 €
Resultado líquido do período							1 922 986,89 €	1 922 986,89 €
Resultado Extensivo			- 2 332 408,08 €	48 546,22 €	400 970,34 €	384 990,30 €		- 1 497 901,22 €
Operações com Instituidores no período								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	10							
Posição no fim do período 2021	60 000 000,00 €	624 759,78 €	18 757 555,29 €	4 818 083,88 €	24 287 625,64 €	17 174 116,08 €	1 922 986,89 €	127 585 127,56 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

Descrição	Fundos Patrimoniais (FP) atribuídos aos instituidores da entidade - mãe							Interesses minoritários	Total dos FP	
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período			
Posição no início do período 2020	60 000 000,00 €	624 759,78 €	19 451 531,81 €	4 748 334,69 €	24 006 635,96 €	16 695 167,60 €	1 638 431,56 €	- €	127 164 861,40 €	
Alterações no período									- €	
1.ª adopção do novo referencial contabilístico									- €	
Alterações de políticas contabilísticas									- €	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									- €	
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis							119 980,66 €		119 980,66 €	
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							- 119 980,66 €		- 119 980,66 €	
Ajustamentos por impostos diferidos									- €	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			1 638 431,56 €	21 202,97 €		- €	26 022,48 €	- 1 638 431,56 €	4 819,51 €	
	- €	- €	1 638 431,56 €	21 202,97 €	- 119 980,66 €		93 958,18 €	- 1 638 431,56 €	4 819,51 €	
Resultado líquido do período								- 2 059 288,32 €	- 2 059 288,32 €	
Resultado Extensivo							1 638 431,56 €	21 202,97 €	- 119 980,66 €	93 958,18 €
								- 3 697 719,88 €	- 2 064 107,83 €	
Operações com Instituidores no período										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	10									
Posição no fim do período 2020	60 000 000,00 €	624 759,78 €	21 089 963,37 €	4 769 537,66 €	23 886 655,30 €	16 789 125,78 €	- 2 059 288,32 €	- €	125 100 753,57 €	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Períodos	
	2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	4 763 710,79	4 133 590,15
Recebimentos de subsídios públicos	3 087 233,74	2 731 302,57
Pagamento de apoios	0,00	0,00
Pagamento de bolsas	62 915,19	65 072,64
Pagamentos a fornecedores	2 385 015,63	2 498 222,13
Pagamentos ao pessoal	6 384 446,70	6 366 217,17
Caixa gerada pelas operações	-981 432,99	-2 064 619,22
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-688,75	0,00
Outros recebimentos / pagamentos	603 753,41	437 869,70
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-378 368,33	-1 626 749,52
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	2 745 455,35	589 785,91
Activos intangíveis	28 141,52	479,59
Investimentos financeiros	15 904 949,01	7 987 131,25
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	422 238,37	145 820,15
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	15 140 347,78	8 654 680,80
Outros activos	5,00	4,00
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	2 522 341,51	1 038 754,16
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-593 613,22	1 261 862,36
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1 136 614,57	500 000,00
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	500 000,00	
Juros e gastos similares	3 224,30	1 603,63
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	633 390,27	498 396,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-338 591,28	133 509,21
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	881 683,05	748 173,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	543 091,77	881 683,05



12.2

Anexo às Desmontrações Financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021

NOTA 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 | Designação da entidade Fundação Bissaya Barreto abreviadamente conhecida por “FBB”.

A Fundação Bissaya Barreto foi criada em 1958 e oficialmente reconhecida por despacho ministerial publicado no Diário do Governo n.º 236, III Série, de 26-11-58. Encontra-se registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, por despacho de 13 de julho de 1984, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o n.º 38/84, tendo adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, em conformidade com o disposto no artigo 8.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro.

A FBB é ainda associada do Centro Português de Fundações e da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

1.2 | Sede

Quinta dos Plátanos
Bencanta, Apartado 7049
3046-901 Coimbra

1.3 | Natureza da atividade

A FBB é uma Fundação de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, criada por iniciativa do Professor Doutor Bissaya Barreto, através de um grupo de admiradores, destinada a dar continuidade à obra por este criada e mantida durante mais de meio século e que se traduziu em inestimáveis serviços prestados à sociedade nas áreas social, cultural, ensino, apoio e valorização cívica em geral.

Tem como objetivo contribuir para a promoção da população da região centro do País, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade social e de justiça social, podendo, todavia, por decisão do Conselho de Administração, estender a sua ação a outras localidades do País.

Para atingir este objetivo a FBB consagra estatutariamente a promoção e realização de atividades nas seguintes áreas:

- a) Solidariedade Social
- b) Educação
- c) Saúde
- d) Cultura
- e) Formação Profissional
- f) Outras que se venham a revelar necessárias ou possíveis desde que respeitem o Espírito e a Obra do Fundador.

1.4 | Designação da entidade / NIPC

Fundação Bissaya Barreto / 500 833 443

1.5 | Sede da empresa-mãe

Não aplicável

NOTA 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas, foram elaboradas de acordo o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Decreto an-

teriormente referido foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011 de 14 de março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL. A portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, nos termos dos n.º 1,5,6 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que aprovam os modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis.

Os normativos acima indicados merecem as consequências adaptações em função das necessidades de relato financeiro da FBB.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC/IFRIC.

2.2 | Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogados e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições das NCRF-ESNL. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e atividades correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajusta-

mentos materiais aos valores dos ativos e passivos.

NOTA 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FBB, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 | Outras políticas contabilísticas

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e são registados nas rubricas de diferimentos.

3.3 | Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.4 | Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento ex-

istente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e atividades em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.5 | Base de Mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis

Em relação a esta rubrica de Ativos, estes podem ser considerados como Imóveis e Restantes. No que respeita aos Imóveis, estes estão registados nas demonstrações financeiras pelas respetivas quantias revalorizadas nos termos da NCRF 7. Os restantes ativos desta categoria encontram-se registados pelo seu valor de aquisição.

3.6 | Base de Mensuração dos Bens do Património Histórico e Cultural

Em relação a esta rubrica de Ativos, os valores registados nas demonstrações financeiras resultam de uma revalorização efetuada no ano de 2010 e de uma reavaliação realizada em 2016 por um perito independente. Ver igualmente a nota 22.

3.7 | Base de Mensuração dos Investimentos Financeiros

Nas Participações de Capital foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial para as Empresas Grande Hotel do Luso, S.A. e Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda. As restantes Participações de Capital estão mensuradas ao valor de aquisição. Nos outros Investimentos Financeiros é aplicado o justo valor nas carteiras de investimento que são geridas, sob mandato, por entidades bancárias bem como nos fundos de ações em que a Fundação Bissaya Barreto participa. As variações desse justo valor são reconhecidas nos resultados. Nas obrigações geridas diretamente, é reconhecido no balanço o valor nominal e a dif-

erença entre esse valor e o custo de aquisição do título. Essa diferença vai sendo reconhecida como gasto (para aquisições acima do par) ou como rendimento (para aquisições abaixo do par) até à maturidade ou à alienação do título. As variações do valor de mercado das obrigações geridas diretamente não são incorporadas nas demonstrações financeiras.

3.8 | Base mensuração das Propriedades de Investimento

Este tipo de Ativos, encontram-se registados pelo seu justo valor, fixado pela avaliação global realizada em 2016. Houve, em 2020, uma alteração da política contabilística quanto a esta classe de ativos (nos termos de uma leitura mais criteriosa da norma aplicável as entidades do setor não lucrativo), tendo-se passado a reconhecer a depreciação dos mesmos, ao contrário do que havia acontecido em 2018 e 2019. Em 2021, manteve-se a política contabilística adotada em 2020.

NOTA 4 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31.12.2021, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou mudanças significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos, com exceção do tratamento das imparidades em créditos a receber de clientes e utentes. Procedeu-se, nesse caso, a uma correção definitiva das diferenças que substiam por contrapartida dos fundos próprios, nos termos mais bem descritos na nota 9.

NOTA 5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

2021	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administ.	Outros A.F.T.	Total
ATIVO BRUTO							
Saldo inicial	10 838 163,99	37 429 107,32	2 667 666,69	642 212,65	2 657 811,16	16 131 436,36	70 366 398,17
Aquisições		1 036 874,00	60 638,80		42 206,28		1 139 719,08
Alienações, sinistros e abates/reavaliação	30 950,00	30 600,00	1 888,92	12 267,57			75 706,49
Transferências						1 067 560,56	1 067 560,56
SALDO FINAL	10 807 213,99	38 435 381,32	2 726 416,57	629 945,08	2 700 017,44	17 198 996,92	72 497 971,32
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial	0,00	3 047 670,94	2 559 723,46	445 377,66	2 456 630,38	257 666,78	8 767 069,22
Depreciações do exercício		553 184,71	26 847,79	52 619,81	84 404,75		717 057,06
Alienações, sinistros, abates e regularizações			598,25	12 267,57	634,86		13 500,68
SALDO FINAL	0,00	3 600 855,65	2 585 973,00	485 729,90	2 540 400,27	257 666,78	9 470 625,60
ATIVO LÍQUIDO	10 807 213,99	34 834 525,67	140 443,57	144 215,18	159 617,17	16 941 330,14	63 027 345,72

Informação adicional: Montante de Ativos Fixos Tangíveis em curso: 1.977.712,74 €, dos quais 1.717.842,77 € relativos a dispêndios com a expansão do Portugal dos Pequenitos. Estes ativos figuram no balanço na linha dos “ativos fixos tangíveis – geral”.

Bens do Património Histórico e Cultural

No Mapa de Ativos Fixos Tangíveis, acima identificado, já se encontram registados, na categoria de “Outros Ativos Fixos Tangíveis” os seguintes valores:

2021	Bens do património histórico e artístico
Saldo inicial - 01/01/2021	15 954 864,08
Aquisições	
Reavaliação	
Alienações, sinistros e abates	
Transferências	1 067 560,56
Saldo final - 31/12/2021	17 022 424,64

Na sequência da conclusão, em 2021, da empreitada de “Infraestruturas e Paisagismo” do Portugal dos Pequenitos, procedeu-se à transferência para esta conta dos montantes que estavam registados na conta “Ativos fixos tangíveis em curso” e que entraram em pleno funcionamento (1.067.560,56 €). Igualmente se regularizaram os dispêndios contabilizados naquela conta relativamente aos quais se concluiu não gerarem benefícios económicos futuros. Os dispêndios desta natureza anteriores a 2021 foram desreconhecidos por contrapartida dos fundos próprios (206.987,70 €), os dispêndios de 2021 foram desreconhecidos por contrapartida dos gastos do exercício (70.321,70 €).

Propriedades de Investimento

2021	Edifícios e Outras Construções	Total
ACTIVO BRUTO		
Saldo inicial	3 196 111,06	3 196 111,06
Aquisições		
Transferências/Alienações	-341 700,00	-341 700,00
Regularizações		0,00
SALDO FINAL	2 854 411,06	2 854 411,06
DEPRECIÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		0,00
Saldo inicial	462 408,16	462 408,16
Depreciações do exercício	144 069,79	144 069,79
Regularizações	-57 753,90	-57 753,90
SALDO FINAL	548 724,05	548 724,05
ACTIVO LÍQUIDO	2 305 687,01	2 305 687,01

Ativos Biológicos

O valor reconhecido nesta classe de ativos (53 416,31 €) respeita ao investimento na reflorestação feito na Quinta da Zombaria pela Empresorg Unipessoal, Lda e que se transmitiu para o seu sócio único – a Fundação Bissaya Barreto – no quadro da liquidação daquela sociedade ocorrida em 2020.

NOTA 6 | ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31.12.2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi a seguinte:

MÉTODOS DE DEPRECIÇÃO, VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIÇÃO APLICADAS NOS ATIVOS INTANGÍVEIS

2021	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis
FINITAS				
Vidas úteis			3 anos	5 ANOS
Taxas de depreciação			33,33%	20%
Métodos de depreciação			Quotas constantes	Quotas constantes

2021	Goodwill	Projectos desenvolvimento	Programas de computador	Outros at. Intangíveis	Total
ACTIVO BRUTO					
Saldo inicial	0,00	0,00	221 816,47	87 910,08	309 726,55
Aquisições			45 330,83		45 330,83
Transferências					0,00
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	267 147,30	87 910,08	355 057,38
DEPRECIÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					0,00
Saldo inicial	0,00	0,00	121 853,13	84 854,61	206 707,74
Depreciações do exercício			51 115,20	1 678,21	52 793,41
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	172 968,33	86 532,82	259 501,15
ACTIVO LÍQUIDO	0,00	0,00	94 178,97	1 377,26	95 556,23

NOTA 7 | LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais em função da substância e não da forma do respetivo contrato.

7.1 | Locações Financeiras

Em 2020 não ocorreu qualquer operação relativa a Locações Financeiras.

7.2 | Locações Operacionais

A FBB não tem acordos de valores significativos no que respeita a locações operacionais.

NOTA 8 | CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação Bissaya Barreto contratou, em 2021, por um ano, com o Banco Santander, um empréstimo bancário, sob a forma de conta corrente caucionada, destinado a financiar a intervenção global no Portugal dos Pequenitos. Dada a natureza da operação a financiar, é exetável que o financiamento se renove nos respetivos vencimentos. A 31/12/2021 o nível de utilização dessa facilidade era de 1.136.614,57 €. Os gastos com juros reconhecidos em 2021 (3.438,39 €) associados ao empréstimo não foram capitalizados. A operação está garantida pelos títulos detidos pela Fundação depositados junto da entidade bancária financiadora.

NOTA 9 | CRÉDITOS A RECEBER

O saldo corresponde à rubrica de Clientes no final dos exercícios de 2021 e 2020 e apresenta a seguinte decomposição:

Créditos a receber	31/dez/21	31/dez/20
Clientes conta corrente	235 226,51	121 794,32
Pagamentos por conta de terceiros	18 107,86	10 287,45
Clientes conta cobrança duvidosa	397 946,30	431 760,82
Adiantamentos de clientes	0,00	-8 374,67
Clientes - Perdas por imparidade acumuladas	-397 946,30	-354 943,06
TOTAL	253 334,37	200 524,86

NOTA 10 | FORNECEDORES

O saldo corresponde à rubrica de Fornecedores no final dos exercícios de 2021 e 2020 e apresenta a seguinte decomposição:

Fornecedores	31/dez/21	31/dez/20
Fornecedores conta corrente	481 180,47	339 826,63
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas receção e conferência		
Fornecedores perda por imparidade acumuladas		
TOTAL	481 180,47	339 826,63
Adiantamentos fornecedores		

NOTA 11 | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/dez/21	31/dez/20
Ativo	51 152,00	24 908,39
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	688,75	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	50 463,25	24 908,39
Segurança Social		
Outros impostos e taxas		
Passivo	207 275,79	201 008,33
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletiva (IRC)		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	65 682,91	63 343,83
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	21 730,19	13 934,26
Segurança Social	119 862,69	123 730,24
Outros impostos e taxas		
TOTAL	-156 123,79	-176 099,94

NOTA 12 | INVENTÁRIOS

O mapa de inventários reflete, fundamentalmente, o sistema de controlo de stocks implementado na Loja do Portugal dos Pequenitos e dos Géneros Alimentares destinados à confeção das refeições dos Estabelecimentos e Serviços da FBB.

Os itens de inventários mais importantes, à data de 31.12.2021, ascendem aos seguintes valores:

2021	Loja Portugal dos Pequenitos	Géneros Alimentares	Outros
Existência inicial	5 959,10	11 764,09	1 452,88
Compras Inventários	47 184,72	425 610,32	
Regularizações Inventários			
CMVMC	47 140,32	428 724,41	4,92
Inventário Final	6 003,50	8 650,00	1 447,96

NOTA 13 | RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A FBB não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de prestação de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

O rédito proveniente de juros, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados aos juros a receber fluam para a entidade;

O rédito proveniente de dividendos, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados aos dividendos a receber fluam para a entidade;

Montantes registados em 2021 e 2020 para as principais categorias de rédito

	2021	2020
Vendas	129.849,30 €	94.866,13 €
Prestações de Serviços	4.595.251,61 €	3.821.170,63 €
Rendas	112.985,55 €	98.090,22 €
Juros	1.156.075,64 €	1.138.631,67 €

NOTA 14 | PROVISÕES, PASSIVOS, CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

PROVISÕES	2021	2020
Saldo a 1 de Janeiro	41 879,16	41 879,16
Reversão de provisões		
Aumento de provisões		
Utilização de provisões		
Transferências entre contas		
Saldo a 31 de Dezembro	41 879,16	41 879,16

São reconhecidas provisões apenas quando a FBB tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

NOTA 15 | SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31.12.2021, a informação relativa aos subsídios obtidos do Governo, é a seguinte:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E NO BALANÇO

Entidades	2021			2020		
	Demonstração dos resultados		Balanço	Demonstração dos resultados		Balanço
	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais
Instituto Segurança Social, IP	2 770 736,06			2 679 060,26		
POCH	248 179,85			264 903,68		
IEFP	158 464,21			54 169,77		
Ministério da Educação		1 144,20			1 147,20	
POISE	26 746,46			85 620,70		
PLAYGROUPS						
PIDDAC		6 195,12			6 195,12	
PILLAR		16 008,12			16 008,12	
FEDER		4 609,26	813 917,34		2 672,04	
PMELink						
Outras	10 860,60			9 560,63		
TOTAL	3 214 987,18	27 956,70	813 917,34	3 093 315,04	26 022,48	0,00

O montante indicado como subsídios atribuídos pelo IEFP integra o apoio ao funcionamento do GIP bem como os apoios públicos, designadamente o “lay off” simplificado, disponibilizados em consequência da pandemia.

No Exercício findo em 31.12.2021, os subsídios ao investimento e exploração recebidos e por executar são os seguintes:

RELAÇÃO DOS SUBSÍDIOS OBTIDOS

	Medida de incentivo		Valores a reconhecer
	Medida de incentivo	Objecto do incentivo	
Não reembolsáveis			
Subsídios relacionados com activos			
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	PILLAR	Reconstrução edifício - Lar de idosos	482 816,02
Casa da Mãe	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de acolhimento de mulheres e jovens em risco	106 739,42
Casa do Pai	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de Acolhimento Temporário	66 831,19
Casa da Criança Maria Leonor Anjos Dinis	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	32 221,78
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	54 624,90
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	26 467,02
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	FEDER/POISE	Modernização Lar de idosos	709 998,06
Campus Conhecimento Cidadania	FEDER/POSEUR	Eficiência energética - Campus/Piscina	101 982,06
TOTAIS			1 581 680,45

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

NOTA 16 | EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A Fundação detinha, no início de 2021, um montante em dólares norte-americanos em resultado da chegada à maturidade de obrigações expressas nessa moeda. No momento da conversão para euros desse montante, registou-se um ganho cambial extraordinário de 87.543,92 €.

NOTA 17 | IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação Bissaya Barreto goza de uma isenção subjetiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

NOTA 18 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A FBB gere o seu capital por forma a assegurar o desenvolvimento das suas atividades numa ótica de continuidade. Neste contexto, a FBB analisa periodicamente a sua estrutura de fundo patrimonial e capital alheio aplicando os excedentes, em face das ações programadas e a desenvolver em cada período.

Para o efeito detém participações financeiras em várias entidades, e outros investimentos conforme a seguir se descreve:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Participações em empresas do grupo e subsidiárias (mensuradas pelo método de equivalência patrimonial)

	31.12.2021		31.12.2020	
	% DE PARTICIPAÇÃO	Valor	% DE PARTICIPAÇÃO	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (Empresas do grupo e subsidiárias)-Valorizadas pelo Mét. Eq. Patr.				
Grande Hotel de Luso, S.A.	100%	7 142 613,03	100%	7 064 519,02
Empresa Hoteleira Desagravo, Unipessoal Lda	100%	320 194,13	100%	370 099,27
Total		7 462 807,16		7 434 618,29

2021	Resultado Líquido	Vol. de Negócios	Ativo	Capital Próprio
Grande Hotel de Luso, SA.	17.120,74 €	2.038.786,91 €	11.864.233,96 €	9.167.613,03 €
Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda	- 37.478,09 €	30.153,12 €	3.557.624,69 €	320.194,13 €

Participações – Outras

	31.12.2021	31.12.2020
	Valor	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Outras		
Assoc Tecnopolo	9.975,96	9.975,96
Portugália	704.725,00	704.725,00
Outras com participação reduzida	261.709,54	261.709,54
Subtotal	976.410,50	976.410,50
Imparidades em ações do Millennium BCP	-247.836,29	-247.836,29
Total	728.574,21	728.574,21

OUTROS INVESTIMENTOS

Os outros investimentos detidos em 31.12.2021 e em 31.12.2020 são detalhados, conforme se segue:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Outros investimentos financeiros		
Obrigações - Gestão Directa	24 061 533,11	30 153 433,42
Investimento - Gestão Discrecionária/Fundos Ações	19 376 317,16	7 515 904,20
Outras aplicações financeiras (Dep a Prazo, FRSS)	4 083 881,85	7 775 927,80
Total	47 521 732,12	45 445 265,42

Em 2021, a Fundação Bissaya Barreto diversificou a tipologia dos seus ativos financeiros, passando a integrar na sua carteira participações em quatro fundos de ações. Essas participações, bem como as carteiras de gestão discricionária, são apresentadas no balanço ao seu valor de mercado. Os respetivos valores de mercado eram, em 31.12.2021, de 11.474.890,27 € (fundo de ações) e 7.901.426,89 € (carteiras de gestão discricionária).

Nos termos descritos na nota 3.7, não são incorporadas nas demonstrações financeiras as variações do valor de mercado das obrigações sob gestão direta. Porém, o quadro abaixo informa sobre a posição desses títulos a 31.12.2021.

	Valor aquisição	Valor mercado	Variação
Obrigações Estado Português	1.381.500,00 €	1.610.684,00	229.184,00 €
Obrigações empresariais	22.752.422,60 €	23.153.719,25 €	401.296,65 €
Total	24.133.922,60 €	24.764.403,25 €	630.480,65 €

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

Durante o período, não houve movimentos nas contas de suprimentos concedidos à Empresa Hoteleira do Desgravo, Lda. Os saldos dos empréstimos concedidos em 31.12.2021 e 31.12.2020 são detalhados conforme se segue:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Empréstimos concedidos		
Empresa Hoteleira do Desgravo Unipessoal, Lda	3 217 549,88	3 217 549,88
Sub - Total	3 217 549,88	3 217 549,88
Imparidades de empréstimos concedidos	0,00	0,00
Sub - Total	3 217 549,88	3 217 549,88

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES/ACESSÓRIAS

Durante o período, a participada Portugália, SGPS devolveu o montante de 30.051,35 € de prestações acessórias. O saldo das prestações suplementares/acessórias em 31.12.2021 e 31.12.2020 é detalhado conforme se segue:

Prestações Suplementares	31.12.2021	31.12.2020
Grande Hotel de Luso, S.A.	2 025 000,00	2 025 000,00
Portugália Investimentos SGPS	307 987,62	338 038,97
Total	2 332 987,62	2 363 038,97

NOTA 19 | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1 | Número médio de empregados durante o ano

Durante o ano de 2021, o número médio de colaboradores ao serviço dos vários estabelecimentos e serviços da FBB ascendeu a 313. Este número inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Gastos com Pessoal	31/dez/21	31/dez/20
Remunerações certas	5 136 321,39	5 118 350,52
Remunerações adicionais	92 754,08	86 515,05
Encargos sobre remunerações	1 132 821,68	1 177 761,06
Outros Gastos com Pessoal	38 942,14	27 644,93
Total	6 400 839,29	6 410 271,56

NOTA 20| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	31/dez/21	31/dez/20
Subcontratos	40 917,83	36 440,17
Fornecimentos e serviços	1 150 552,60	1 132 488,71
Materiais	51 356,17	52 605,36
Energia e fluidos	383 306,66	343 610,55
Deslocações, estadas e transportes	23 892,64	16 249,76
Serviços diversos	327 084,94	379 799,12
TOTAL	1 977 110,84	2 164 136,53

NOTA 21 | OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros Gastos e Perdas	31/dez/21	31/dez/20
Impostos	15 755,43	13 746,38
Perdas em inventários	2 393,70	437,21
Dívidas incobráveis	104,59	3 675,30
Gastos e Perdas em Subsidiárias	37 478,09	333 407,22
Gastos e Perdas restantes investimentos financeiros	88 108,52	69 488,14
Gastos e Perdas restantes investimentos não financeiros	-	35 400,00
Outros	44 093,04	253 441,00
Sub-total	187 933,37	709 595,25
Juros Suportados	-	-
Perdas investimentos financeiros		
Outros Gastos e perdas de Financeiros	701 764,67	1 208 874,01
Sub-total	701 764,67	1 208 874,01

NOTA 22 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros Rendimentos e Ganhos	31/dez/21	31/dez/20
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	18 816,39	7 460,60
Rendimentos e ganhos em subsidiárias	17 120,74	0,00
Rendimentos e Ganhos nos restantes ativos financeiros	104 162,57	41 451,34
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	197 484,30	145 208,96
Correções relativas exercícios anteriores	71 484,41	70 609,38
Em subsídios para o Investimento	27 956,70	26 022,48
Outros	131,78	645,86
Sub-Total	437 156,89	291 398,62
Juros Obtidos	1 156 075,64	1 138 631,67
Outros Rendimentos aplicações Financeiras	3 142 341,79	1 271 167,21
Sub-Total	4 298 417,43	2 409 798,88
Total	4 735 574,32	2 701 197,50

O valor indicado sob a epígrafe “Outros rendimentos de aplicações financeiras” subdivide-se da seguinte forma: Mais-valia mobiliária: 1.092.086,22 €; diferença cambial (cfr. nota 14): 87.546,92 €; ganhos em fundos de ações: 1.096.059,35 €; ganhos nas carteiras de gestão discricionária: 864.092,40 €; outros: 2.559,90 €.

NOTA 23 | EVENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No segundo semestre de 2021, a Fundação Bissaya Barreto encetou um processo de avaliação de todo o seu património imobiliário, tendo já decorrido um período de 5 anos sobre a avaliação anterior. O trabalho foi adjudicado a um avaliador certificado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e encontra-se presentemente em fase de conclusão.

Por outro lado, o deflagrar, em 2022, da guerra na Europa veio acentuar o fenómeno inflacionário que já se começava a registar no final de 2021, com aumentos significativos nos custos com energia, com bens alimentares e com a conservação e manutenção de imóveis e equipamentos. Esse processo, com impacto relevante nos gastos globais, exigirá cuidados redobrados na gestão do orçamento para 2022.

Acresce que o previsível aumento das taxas de juro poderá também condicionar as cotações dos títulos integrantes das carteiras de investimentos da Fundação.

A grandeza do impacto destes eventos na atividade da Fundação Bissaya Barreto é, de momento, impossível de estimar, mas o Conselho de Administração está a monitorizar a evolução da situação e tomará as medidas que a prudência aconselhar.

NOTA 24 | OUTRAS INFORMAÇÕES

24.1 | Número médio de utentes / clientes que beneficiam dos serviços prestados pelos estabelecimentos e serviços da FBB:

Estabelecimentos e Serviços	N.º médio de Utentes / Clientes 2021	N.º médio de Utentes / Clientes 2020
Casa da Criança Maria Granado	221	221
Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa	80	80
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	69	69
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	67	67
Casa da Criança Maria do Resgate Salazar	24	24
Casa da Criança São Julião	110	110
Casa da Criança Maria Leonor dos Anjos Diniz	47	47
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	78	77
Colégio Bissaya Barreto	362	356
CBB – Cursos Profissionais	59	63
Serviço Domiciliário Bissaya Barreto	77	81
Casa do Pai	12	12
Serviço de Formação (1)	326	604
Casa das Artes	4700	2269
Centro de Eventos Bissaya Barreto	-/-	19/2425
Casa Museu Bissaya Barreto (2)	964	910
Portugal dos Pequenitos (2)	182352	111229
Proximus	12	12
Creche Familiar	16	15
Centro de Documentação Bissaya Barreto	27	25
Unidade de Gestão Imobiliária	34	34

(1) - O número apresentado corresponde ao total de participantes no ano.

(2) - O número apresentado corresponde ao total de visitantes no ano.

24.2 | Situação Contributiva

A Fundação Bissaya Barreto tem a sua situação contributiva regularizada junto da Segurança Social e da Autoridade Tributária.

24.3 | Mapas de execução orçamental corrente e de investimentos

SERVIÇO/ESTABELECIMENTO	ORÇAMENTO 2021	RESULTADO 2021	VARIAÇÃO
Casa Museu Bissaya Barreto	- 206 175,07 €	160 365,08 €	45 809,99 €
Centro de Documentação Bissaya Barreto	- 33 610,53 €	20 965,37 €	12 645,16 €
Portugal dos Pequenitos	316 741,74 €	774 510,19 €	457 768,45 €
Loja do Portugal dos Pequenitos	1 686,98 €	22 182,55 €	20 495,57 €
Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos	- 70 164,02 €	87 088,23 €	16 924,21 €
Casa das Artes Bissaya Barreto	- 170 882,43 €	143 736,50 €	27 145,93 €
Centro de Formação Bissaya Barreto+POISE+GIP	- 71 908,13 €	53 624,63 €	18 283,50 €
Centro de Eventos Bissaya Barreto	- 35 951,25 €	16 470,64 €	19 480,61 €
Campus do Conhecimento e Cidadania	- 129 662,92 €	113 600,39 €	16 062,53 €
Instalações Desportivas	- 64 461,48 €	85 900,48 €	21 439,00 €
Casa da Criança Maria Granado + Creche Familiar	65 919,04 €	1 444,18 €	64 474,86 €
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	- 99,22 €	4 978,78 €	5 078,00 €
Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa	- 56 012,74 €	43 070,35 €	12 942,39 €
Casa da Criança M ^o do Resgate Salazar	- 63 829,27 €	66 896,12 €	3 066,85 €
Casa da Criança M ^o Leonor Anjos Diniz	- 54 218,73 €	31 857,24 €	22 361,49 €
Casa da Criança de São Julião	- 13 180,92 €	26 536,05 €	13 355,13 €
Casa da Criança M ^o Rita Patrocínio Costa	- 18 661,52 €	16 025,56 €	2 635,96 €
Colégio Bissaya Barreto	- 312 893,42 €	261 587,19 €	51 306,23 €
Cursos Profissionais	15 043,86 €	27 577,73 €	42 621,59 €
Centro Geriátrico Luís Viegas do Nascimento	- 278 063,43 €	211 479,91 €	66 583,52 €
Serviço do Património+UAF	- 174 557,75 €	116 543,82 €	58 013,93 €
Unidade de Gestão Imobiliária	36 488,18 €	93 498,61 €	129 986,79 €
Serviço Domiciliário de Coimbra	36 413,70 €	8 284,77 €	44 698,47 €
Proximus - Cuidados Domiciliários	- 21 828,34 €	15 863,29 €	5 965,05 €
Casa do Pai	- 71 611,25 €	69 744,03 €	1 867,22 €
SOS Pessoa Idosa	- 38 111,35 €	41 913,33 €	3 801,98 €
Casas da Criança	- 3 260,27 €	2 186,41 €	1 073,86 €
Sede e Serviços Centrais	706 766,68 €	2 842 628,54 €	3 549 395,22 €
EEA Grants	- 26 944,37 €	7 941,62 €	19 002,75 €
Total	- 2 150 561,59 €	1 922 986,89 €	4 073 548,48 €

OBRAS E IMOBILIZADO 2021			
	Conta 43, 44 e 45 - IMOBILIZADO / OBRAS		
	Orçamento 2021	Realizado	Por realizar
SERVIÇOS CENTRAIS	1 033 986,50	196 746,00	837 240,50
SEDE	0,00	11 497,25	-11 497,25
SERVIÇO COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (SCI)	43 297,50	34 388,02	8 909,48
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO - COIMBRA (UPC) COZINHA	2 500,00	14 775,72	-12 275,72
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO-FIGUEIRA DA FOZ (UPF) COZINHA	10 000,00	2 055,52	7 944,48
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO-FIGUEIRA DA FOZ (UPF) LAVANDARIA	5 000,00	0,00	5 000,00
CENTRO GERIÁTRICO LUÍS VIEGAS NASCIMENTO (LVN)	675 500,00	117 498,11	558 001,89
SERVIÇO DOMICILIÁRIO - COIMBRA (SDC)	3 490,00	39,85	3 450,15
PRÓXIMUS	1 600,00	0,00	1 600,00
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (IDE)	191 000,00	53,14	190 946,86
SERVIÇO DO PATRIMÓNIO (SPA)	1 599,00	0,00	1 599,00
UNIDADE GESTÃO IMOBILIÁRIA (UGI)	0,00	16 318,83	-16 318,83
BAR/C.C.C.	100 000,00	119,56	99 880,44
ÁREA ECONÓMICA	0,00	0,00	0,00
SERVIÇO RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	0,00
SERVIÇO DE PLANEAMENTO E CONTROLO	0,00	0,00	0,00
ÁREA CULTURA	3 702 923,50	2 286 860,94	1 416 062,56
CASA MUSEU BISSAYA BARRETO (MBB)	1 476,00	1 216,35	259,65
CASA DAS ARTES FBB (CAF)	1 062 713,50	873 683,66	189 029,84
PORTUGAL DOS PEQUENITOS (PPE)	4 734,00	6 206,62	-1 472,62
LOJA PORTUGAL DOS PEQUENITOS (LPP)	0,00	0,00	0,00
SERVIÇO EDUCATIVO/PPE	0,00	0,00	0,00
EXPANSÃO PPE	2 634 000,00	1 405 754,31	1 228 245,69
ÁREA FORMAÇÃO	0,00	0,00	0,00
CENTRO EVENTOS BISSAYA BARRETO (CEBB)	0,00	0,00	0,00
ÁREA EDUCAÇÃO	74 345,60	127 357,35	-53 011,75
CASAS DA CRIANÇA	31 631,60	13 079,53	18 552,07
DIN	0,00	252,15	-252,15
C.C. RAINHA SANTA ISABEL (CCS)	1 640,00	1 520,01	119,99
C.C. JOAQUINA BARRETO ROSA (CCA)	5 395,20	4 060,22	1 334,98
C.C. SÃO JULIÃO (CCJ)	2 192,80	1 325,91	866,89
C.C. MARIA LEONOR ANJOS DINIS (CCD)	4 485,20	2 408,78	2 076,42
C.C. MARIA GRANADO (CCM)	13 828,00	1 249,54	12 578,46
C.C. MARIA DO RESGATE SALAZAR (CCL)	2 795,20	1 440,43	1 354,77
C.C. MARIA RITA PATROCÍNIO COSTA (CCR)	1 295,20	822,49	472,71
DIVISÃO ENSINO BÁSICO	42 714,00	114 277,82	-71 563,82
COLÉGIO BISSAYA BARRETO (CBB)	42 714,00	114 265,89	-71 551,89
CURSOS PROFISSIONAIS	0,00	11,93	-11,93
ÁREA DA FAMÍLIA	21 250,00	57,12	21 192,88
CASA DO PAI (CPA)	21 250,00	57,12	21 192,88
	4 832 505,60	2 611 021,41	2 221 484,19

Coimbra, 12 de março de 2022

A Contabilista Certificada

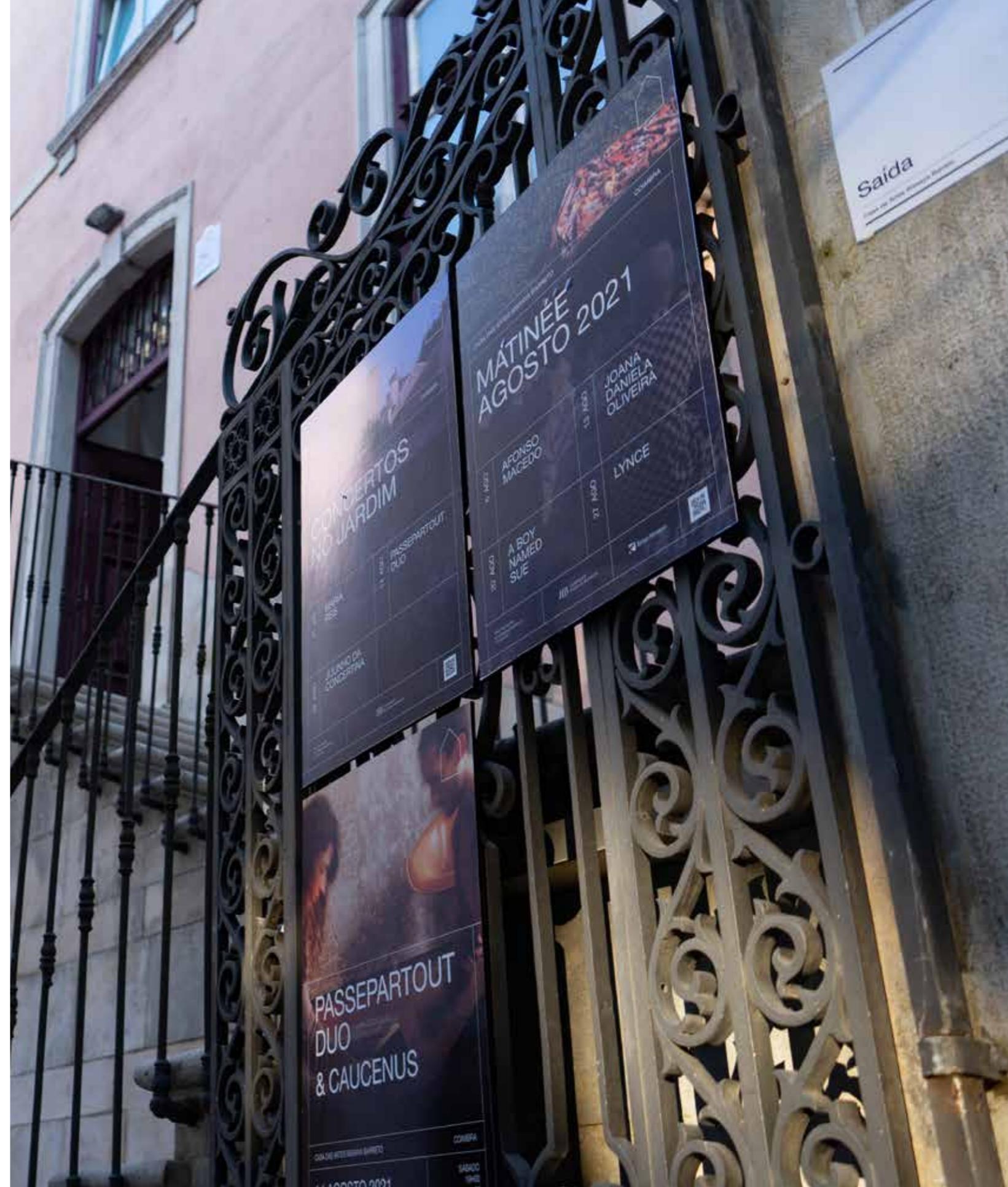
- Rosa Barreto -
CC. N.º 52686

A Comissão Executiva

Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento – Presidente

Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro – Vogal

Maria Lúcia Santos – Vogal



13

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31.12.2021 (que evidencia um total de 131.300.301,65 euros e um total de fundos patrimoniais de 127.585.127,56 euros, incluindo um resultado líquido de 1.922.986,89 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases de opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a situação divulgada na nota 23 do Anexo às Demonstrações Financeiras são referidos os possíveis impactos da pandemia Covid-19 e da guerra na Ucrânia na Economia e, consequentemente, na atividade futura da Entidade. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O Órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas

sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode

envolver conluio, falsificações, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possa suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucra-

tivo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados de governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 18 de Março de 2022

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda

Representada por

António Pinto Castanheira (ROC 466 registado na CMVM com o n.º 20160151)



14

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, relativamente ao exercício de 2021, a atividade da Fundação Bissaya Barreto, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentações, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração e dos Serviços da Fundação os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Relatório de Atividades e as Contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

O Conselho Fiscal regista e agradece a atempada elaboração e apresentação dos documentos de prestação de contas, no meio das conturbadas circunstâncias que se continuam a viver no País e no Mundo, quer na continuidade da pandemia, quer decorrentes de acontecimentos subsequentes à data do balanço e bem assim a divulgação da natureza destes eventos, da implementação de medidas de modo a diminuir os respetivos efeitos sociais e económicos, dos impactos financeiros e operacionais que estão a ser continuamente avaliados relativamente às atividades e a consideração da continuidade das suas operações, tal como consta do Relatório de Atividades e nas Contas.

Parecer

Assim, propomos que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2021.

Coimbra, 18 de março de 2022

O Conselho Fiscal

Paulo Jorge Barradas de Oliveira Rebelo - Presidente

Pedro Manuel Aleixo Dias - Vogal

Carlos Miguel Dias Barros - Vogal



Aprovado pelo Conselho de Administração da Fundação Bissaya Barreto em sua reunião de 26 de Março de 2021

Coimbra, 25 de março de 2022



Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento – Presidente



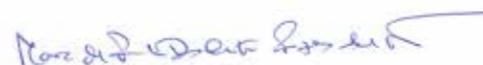
Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro – Vogal



Maria Lúcia Santos – Vogal



Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins – Vogal



Maria de Fátima Dias da Costa Fânzeres da Mota – Vogal



